



# Relatório Integrado **TBG 2020**

Transportadora Brasileira  
Gasoduto Bolívia-Brasil S.A.

## 01. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### Construção da nova TBG avança em 2020

Fiquei honrado ao assumir, no início de 2020, a presidência do Conselho de Administração da TBG. Nesse delicado e peculiar período que impôs ao mundo cautela, incertezas e tantos desafios, foi possível acompanhar e conferir de perto a capacidade única, a competência e a imensa vocação que a empresa tem para se adaptar, se reinventar e inovar.

O processo de construção da nova TBG avançou no período. A Companhia se reorganizou e iniciou um novo ciclo empresarial. Uma das medidas importantes foi a adoção de um Conselho de Administração com conselheiros independentes que têm a missão de contribuir com as expectativas de um futuro promissor, visão de mercado, ambiente econômico e direcionamento estratégico dos negócios da empresa. Essa iniciativa é um exemplo de como podem funcionar em harmonia diferentes culturas dos setores público e privado, e de origem estrangeira e nacional.

O tratamento diligente e o comprometimento com o desempenho da Companhia viabilizaram, em 2020, a aprovação de matérias com diferentes níveis de complexidade, demonstrando o bom entendimento e uma convergência profícua de interesses. Diversas iniciativas foram adotadas, a começar pela decisão de implantar o *home office* para toda a força de trabalho na mesma semana em que a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu o status de pandemia por Covid-19. Isso inclui nossa Central de Controle e Supervisão (CSC) mantendo a operação à distância nos 2.593 quilômetros do Gasoduto.

A Sala de Crise Covid-19, sob a liderança do presidente da Companhia e participação de gerências, passou a dar suporte às decisões sempre com foco na manutenção da saúde dos colaboradores e na continuidade operacional. Desde então, diversas iniciativas de segurança foram tomadas e se integraram à rotina dos colaboradores, como o REDLINE TBG, autoteste semanal, *lives* com temas ligados à saúde, disponibilização de *kits* anti-Covid contendo luva, máscara e álcool 70%, entre outros. As comunidades do entorno do Gasoduto, por sua vez, receberam *kits* de higiene doados pela TBG e distribuídos por meio de parceria com a Defesa Civil. As atividades de manutenção essenciais em campo foram adequadas aos rígidos protocolos de segurança.

Nesse contexto, teve continuidade o trabalho de lançamento de iniciativas relevantes no processo de consolidação da Nova TBG, como é o caso do POC, o primeiro Portal de Oferta de Capacidade de transporte dutoviário do País. Chamadas públicas foram realizadas, novos negócios foram concretizados, o portfólio de serviços foi ampliado em conformidade com a nova missão da Companhia: “Prover as melhores soluções logísticas conectando as ofertas de gás natural aos mercados, gerando valor em benefício do progresso sustentável da indústria, da geração termelétrica e do aquecimento dos lares.”

Foi preciso conviver com imprevistos eventuais, como adiamentos e cancelamentos contratuais e negociais. E, mesmo com forte retração da economia, a Companhia registrou no segundo semestre aumento da demanda de geração termelétrica a gás natural, evidenciando novamente a capacidade única para a superação, a transformação e a inovação.

Mesmo em ambiente nada convencional, a Companhia obteve no exercício de 2020 uma receita operacional bruta de R\$ 1.948 milhões, gerando um lucro líquido de R\$ 579 milhões, um EBITDA de R\$ 1.320 milhões, e dividendos propostos de R\$ 613 milhões. Esse desempenho permitiu remunerar os acionistas adequadamente pelos investimentos, mantendo uma política de disciplina de capital, otimização dos custos, inovação, transformação, novos negócios e, ao mesmo tempo, padrões de eficiência, segurança, respeito à vida e ao meio ambiente e excelência operacional. Em resumo, são claras as demonstrações de robustez nos resultados financeiros, o que mais uma vez confirma a capacidade única que marca a história da TBG desde a sua criação.

É preciso mencionar, também, a preocupação com a continuidade operacional e a saúde dos empregados promovida pela empresa em ano tão desafiador. A TBG, de forma incessante, através de orientações e informações relevantes sobre medidas de prevenção e adaptação à pandemia, conseguiu proteger a saúde de seus empregados e colaboradores sem, contudo, descuidar da eficiência na operação.

Concluímos este ano com a excelente notícia de que o Ministério das Minas e Energia (MME) propôs à TBG a construção e ampliação da malha de dutos no país, por meio da Portaria nº 456/2020, que entrou em vigor em 24/12. O objetivo é atender a demandas por serviços de transporte de gás nas regiões em que atuamos. A medida do Governo estabelece, além do Regime de Autorização da expansão da malha de dutos, a permissão para realizarmos o Processo de Chamada Pública para Contratação de Capacidade de Transporte de maneira indireta, sob a supervisão da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), além de definir o regime de outorga aplicável.

A TBG é reconhecida como uma companhia transportadora de gás natural estratégica para o País, em alinhamento com as diretrizes de seus acionistas e com a política governamental do setor de gás e energia. Suas ações se desenvolvem com base na sustentabilidade ambiental, excelência operacional, robustez financeira, ética e cooperação, sempre com a preocupação de integrar o progresso tecnológico necessário com os aspectos ambientais, sociais e de governança.

O Conselho de Administração continuará priorizando uma gestão objetiva e clara, com foco no compromisso com a transparência, sustentabilidade, governança e geração de valor.

Agradeço a todos os profissionais essenciais, incluindo os profissionais da TBG, que atuaram diretamente na disponibilização de infraestrutura e apoio ao enfrentamento da pandemia.

Aproveito a oportunidade para agradecer aos acionistas pelo apoio às iniciativas propostas pela Administração da Companhia. Agradeço também aos membros do Conselho de Administração, que vêm contribuindo para a melhoria da governança, assim como aos membros do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria Estatuário no desempenho de suas funções específicas. Finalmente, mas não menos importante, agradeço aos diretores e a toda a força de trabalho que, de maneira transparente e efetiva, alcançaram os resultados reportados neste Relatório.

Por fim, manifesto a confiança de que a TBG continuará a ser referência no mercado de gás natural brasileiro, por seu pioneirismo e capacidade de transformação, confirmando e suplantando as expectativas de um futuro promissor no cenário do Novo Mercado de Gás, com capacidade para assegurar competitividade a nossos novos produtos e novos negócios, garantindo a receita futura, mantendo a perenidade e rentabilidade com geração de valor para toda a sociedade. E que, a exemplo dos anos anteriores, a Companhia siga reafirmando o seu compromisso com os princípios da transparência e da responsabilidade socioambiental e contribuindo para o equilíbrio da matriz energética nacional.

**Alexandre Jadallah Aoude**

Presidente do Conselho de Administração

## 02. MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

### 2020, um ano muito especial para a TBG

O ano de 2020 foi muito desafiante diante da pandemia mundial. A TBG se protegeu e preparou todos os procedimentos para não parar a contínua evolução de suas ações, contribuindo para a agregação de valor aos seus acionistas, bem como adaptação rumo ao Novo Mercado de Gás natural brasileiro. Com a vocação para superação que temos historicamente, consolidamos neste tempo a construção de uma nova TBG, com foco em soluções logísticas em transporte de gás natural, pronta para os desafios com múltiplos clientes e com uma carteira de negócios diversificada.

Registro com orgulho o fato de termos alcançado em 31/12/2020 o recorde histórico de seis anos e 282 dias sem acidentes com afastamento. Seguindo orientação da OMS, adotamos todos os protocolos de segurança para evitar a contaminação de nossos colaboradores pelo Coronavírus. Campanhas de prevenção e saúde, o zelo constante pela segurança, que é um princípio nosso permanente, foram iniciativas frequentes. “Saúde dos empregados e continuidade operacional” foi o lema que ecoou pela Companhia.

Diante do ambiente do Novo Mercado de Gás, a transição da Companhia é uma questão estratégica para assegurar o nosso fortalecimento e competitividade no setor. Migramos do modelo de um único cliente para nos tornarmos um *Transmission System Operator* (TSO), operadores que usam infraestrutura fixa para transportar e operar os próprios sistemas de transporte dutoviário de gás.

Abrimos e avançamos em novas frentes de oferta de produtos e prestação de serviços em 2020, sempre com o objetivo de consolidar o pioneirismo e a liderança também na área Comercial, a exemplo dos contratos de transporte na modalidade de “Entrada e Saída”, visando assegurar as condições de continuidade operacional do gasoduto, geração de valor e longevidade da Companhia. De forma inédita, lançamos uma plataforma de serviços logísticos de transporte, o Portal de Oferta de Capacidade (POC), que oferece uma gama de novos produtos que serão detalhados neste Relatório Integrado.

Rumo ao atendimento de novas necessidades do mercado de gás, demos a partida ao que denominamos de Ciclo Virtuoso de Transformação. Aprovamos nossa nova identidade organizacional (missão, visão e valores). Introduzimos métodos ágeis. Desenvolvemos o Programa Inova TBG. Definimos cinco *drivers* estratégicos para orientação: Novos Produtos, Novos Negócios, Competitividade, Transformação Digital e Cultura.

Com base no *driver* de Novos Negócios, por exemplo, iniciamos em 2020 o primeiro treinamento para operadores de gasoduto de outra empresa do setor. Estão em fase de estudos o *smallscale* de GNL, que tem o gás natural como alternativa para ampliar as fronteiras para o atendimento por duto, o projeto Novos Gasodutos, voltado para atender à região Sul do país com gasodutos de interligação, e outro projeto que prevê participação e operação de um duto submarino com extensão de 30 quilômetros na costa brasileira.

Esse trabalho só foi possível devido à bagagem acumulada nas últimas duas décadas, desde o início de nossas atividades, que gerou a expertise na prestação de serviços para planejar, projetar, implantar, operar e manter dutos, estações de compressão e pontos de entrega.

Vale lembrar que desenvolvemos o novo portfólio de produtos e serviços em meio à pandemia da Covid-19, em estreita colaboração com agentes de mercado em trocas realizadas desde 2019 em mais de 50 *workshops*.

Adotamos em tempo recorde o trabalho remoto contínuo para todas as atividades da TBG. No campo adotamos protocolos de segurança que garantiram a manutenção de todas as atividades e, em relação à operação da TBG, inauguramos, de forma inédita no Brasil, a operação de todo o nosso sistema diretamente da casa dos operadores. Nosso sistema de transporte ficou praticamente 100% disponível ao longo do ano, com 98,44% de Confiabilidade do Sistema de Compressão e sem falhas de entrega. Transportamos em média 17,6 milhões de m<sup>3</sup>/dia de gás boliviano e 4,8 milhões de m<sup>3</sup>/dia de gás processado em território nacional.

Chegamos ao fim do exercício com um resultado financeiro robusto, uma carteira estruturada de novos negócios e sustentabilidade corporativa. Nossa vocação para o pioneirismo mais uma vez se confirma, agora tendo como foco a adequação da Companhia frente ao modelo exigido nos termos do Novo Mercado de Gás, para viabilizar o transporte de gás importado ou processado em território nacional.

Nossas ações de incentivo à preservação do meio ambiente foram, pelo terceiro ano consecutivo, premiadas com o “Certificado de Destaque Ambiental” (Selo Verde) emitido pelo Jornal do Meio Ambiente de São Paulo. Conciliar o crescimento econômico com a gestão ética dos negócios é um compromisso assumido pela TBG. Ser reconhecida como uma companhia estratégica para o desenvolvimento econômico do país nos dá também a dimensão da importância do nosso papel como empresa social e ambientalmente responsável.

Agradeço aos acionistas, aos Conselhos de Administração e Fiscal e ao Comitê de Auditoria Estatutário pela confiança na Diretoria Executiva da TBG que permitiu a gestão adequada para a consecução de metas e objetivos, procurando manter um elevado nível de atuação profissional, otimizando os recursos disponíveis.

Destaco especialmente a participação ativa de nossos colaboradores no alcance dos resultados, pois atuaram com comprometimento, competência técnica, segurança, conformidade e responsabilidade.

Nossa TBG tem sólida gestão e robustez financeira para seguir em frente com novos negócios, pioneirismo e sustentabilidade corporativa.

Que venham as próximas décadas!

**Erick Portela Pettendorfer**

Diretor-Presidente

## 03. SOBRE O RELATÓRIO

A apresentação de resultados da TBG é feita por meio de um Relatório de Gestão, na forma de Relato Integrado. Aderente às normas vigentes, atende a requisitos previstos na Lei 13.303/2016, na Lei 6.404/76 e na cartilha publicada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) com atributos de transparência, sustentabilidade e governança. As informações abrangem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020.

Composto por este documento e pelas Demonstrações Financeiras, nosso Relatório Integrado visa unificar informações financeiras e não financeiras e demonstrar como a estratégia, o desempenho empresarial e as perspectivas, nos contextos interno e externo, levam à geração de valor pela Companhia.

O relatório tem como referência os princípios e elementos preconizados pela estrutura (*framework*) proposta pelo IIRC – *International Integrated Report Council* (Conselho Internacional para Relato Integrado).

Ao longo do documento, indicaremos as interfaces da atuação da TBG com alguns dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos na Agenda 2030 pelos 193 países-membros da Organização das Nações Unidas (ONU). O compartilhamento de boas práticas visa consolidar o valor da sustentabilidade corporativa e fortalecer a colaboração entre empresas e nações, de forma a reduzir impactos negativos na sociedade.



Figura 1 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

O teor deste relatório foi validado pela Diretoria Executiva e aprovado pelo Conselho de Administração da TBG. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2020 foram analisadas pelo Comitê de Auditoria Estatutário e pelo Conselho Fiscal, além de auditadas por empresa independente.

Ao longo de 21 anos de operação, a TBG vem aperfeiçoando processos em busca de melhores práticas para exercer sua atividade econômica sem esquecer sua função social. Para conhecer a atuação da empresa, convidamos à leitura deste Relatório, onde estão expressos os caminhos trilhados na busca da construção de uma sociedade mais justa, ética e ambientalmente saudável. Para esclarecimentos, a TBG coloca à disposição o seguinte canal de comunicação: [www.tb.com.br](http://www.tb.com.br)

**Boa leitura para todos.**

#### 04. QUEM SOMOS

##### TBG, pioneira em soluções logísticas de Gás Natural

Somos uma sociedade anônima brasileira, de capital fechado, com o propósito de ser referência no transporte dutoviário de gás natural, ofertando as melhores soluções logísticas e liderando as transformações do setor no Brasil.

Somos TSO – *Transmission System Operator*, ou transportador-operador. Ou seja, transportamos gás natural dutoviário e operamos o sistema. Como transportador-operador, assumimos o papel de um grande shopping center: viabilizamos o encontro e a realização de novas opções de transações comerciais entre os agentes que compram e os que vendem gás natural.

Com 2.593 quilômetros de extensão, nosso Gasoduto percorre cinco estados e 136 municípios brasileiros. O traçado se inicia na cidade de Corumbá, no Mato Grosso do Sul, e atravessa os estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, até seu término na cidade de Canoas, no Rio Grande do Sul.

Proprietários, na condição de operador-transportador do Gasoduto Bolívia-Brasil, dispomos de capacidade instalada para transportar ininterruptamente até 30 milhões de m<sup>3</sup>/dia de gás natural.

##### > HISTÓRIA DE PIONEIRISMO

Nossa história remonta à década de 1930, quando foram iniciados os estudos técnicos do acordo bilateral de compra e venda de petróleo e gás natural que resultaram na criação da empresa nos anos 1990. Assim, foram criados a Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil (TBG) em 18/04/1997 e o Gasoduto Bolívia-Brasil (GASBOL), que iniciou operação de transporte de gás em 1999.

Desde então, assumimos o protagonismo em diversas frentes, entre elas o pioneirismo no transporte de gás em grandes volumes e pressão no País. Sempre desbravando oportunidades, nos tornamos precursores em *Project Finance* de gasodutos. Nos consolidamos como a única transportadora nacional com gestão própria em Operação e Manutenção, o que nos torna referência nacional em proteção catódica, operação de compressores, metrologia, manutenção de dutos e faixa de servidão.

Nossos resultados em 2020 confirmam esse protagonismo, como mostra o quadro a seguir:

##### TBG em destaque

- Seis anos e 282 dias sem acidentes com afastamento (Data-base: 31/12/2020)
- Sete anos e 11 meses sem falha de entrega de gás
- Índice de Confiabilidade de 98,44% do Sistema de Compressão
- 100% das Compensações Ambientais do Gasoduto finalizadas desde 2019
- Pelo terceiro ano consecutivo, Certificado de Destaque Ambiental
- Plataforma de Oferta de Capacidade (POC)
- Inova TBG – Programa de Alinhamento de Incentivos, Simplificação de Processo e Inovação
- Metodologias ágeis – Cultura ágil
- Desafio de *startups* para transformação digital nas ECOMPs
- TBG entre as empresas mais ativas da América do Sul em redes sociais em setembro de 2020
- Primeiro lugar como empresa mais rentável no setor de transporte, sendo a quinta mais rentável do país e a quinta melhor empresa do setor de transporte no Brasil pelo ranking Melhores e Maiores de 2020 da Revista Exame

##### > NOSSA ATUAÇÃO

Operamos remotamente 15 Estações de Compressão, 47 Pontos de Entrega/Pontos de Saída, três Pontos de Entrada, nove Zonas de Saída, três Estações de Medição, entre outras instalações de superfície que asseguram a operação contínua do nosso sistema de transporte. Operar, manter e implantar gasodutos de transporte com segurança, sustentabilidade, eficiência, agilidade e confiabilidade operacional são os parâmetros que asseguram a excelência do nosso serviço e norteiam a nossa atuação.



Atendemos aos estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Possuímos, também, ligação com outros gasodutos de transporte da malha nacional por meio de interconexões nos estados de São Paulo, com a transportadora NTS, e Rio Grande do Sul, com a transportadora TSB.

Abastecemos regiões que representam mais de 50% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Nosso Gasoduto está conectado fisicamente a sete distribuidoras e a milhares de consumidores finais nessas regiões, integrando uma grande área de mercado. Também abastecemos termelétricas e refinarias ao longo do traçado de nossas instalações.

Temos equipes próprias e corpo técnico especializado que, de forma ininterrupta, fazem a inspeção e a manutenção do Gasoduto e das demais instalações. Somos a única transportadora no País com gestão própria em Operação e Manutenção de gasodutos, o que nos torna referência nacional para atividades de proteção catódica, operação de compressores, metrologia e manutenção de dutos e da faixa de servidão.

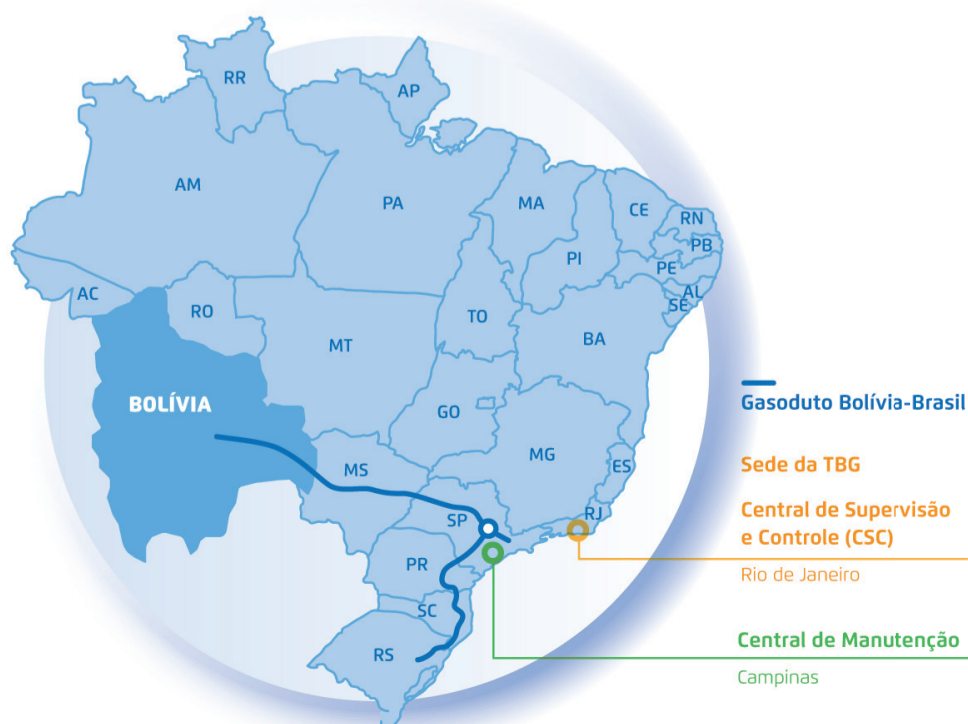


Figura 2 – Mapa do Gasoduto

A flexibilidade operacional das instalações viabiliza o transporte tanto do gás boliviano quanto do gás processado em território nacional, por meio da inversão de fluxo na Estação de Medição do Gasoduto Campinas-Rio (Emed Gascar), em Paulínia/SP. Isso permite diversificar a origem do gás transportado na malha.

Temos experiência para atuar na implantação de novos empreendimentos de transporte e movimentação de gás natural. Nosso portfólio de soluções inclui a prestação de serviços de operação e manutenção desses ativos, assim como a atuação técnica nas áreas de Engenharia básica e executiva, Metrologia, Integridade de dutos e Simulação termo-hidráulica, entre outras.

##### Serviços e Parcerias de Negócios

###### Logística de Gás Natural em Novos Empreendimentos

Buscamos, no contexto de novos empreendimentos, identificar e avaliar a nossa participação em concorrências para gasodutos de transporte, seja de forma direta ou indireta por meio de parcerias estratégicas.

###### Serviços de Operação e Manutenção

Oferecemos serviços de O&M para ativos de transporte e movimentação de gás natural, incluindo operação, manutenção e inspeção de dutos de instalações de superfície (estações de compressão, pontos de entrada e de saída). Também oferecemos remoção e instalação de turbinas acionadoras de compressores de gás natural.

###### Serviços de Engenharia de Dutos

Atuamos como prestadores de serviços de engenharia de dutos, desenvolvendo e dando suporte para projetos de engenharia conceitual, básica e executiva para construção e ampliação de gasodutos, seus componentes e complementos, como estações de compressão de pontos de entrega, turbomáquinas e turbocompressores.

###### Gasoduto da TBG

Nossa infraestrutura logística está disponível por meio da contratação dos serviços de transporte na modalidade firme, de produtos de prateleira (curto prazo) ou, ainda, pela ampliação da infraestrutura atual.

###### Outros serviços

Além dos serviços de O&M, oferecemos consultoria para elaboração de relatórios de simulação termo-hidráulica e capacitação em operação, manutenção e inspeção de ativos de transporte, por meio de nossa Escola de Negócios de Pipeline.

#### > ESTRUTURA SOCIETÁRIA

##### A TBG tem a seguinte composição acionária:

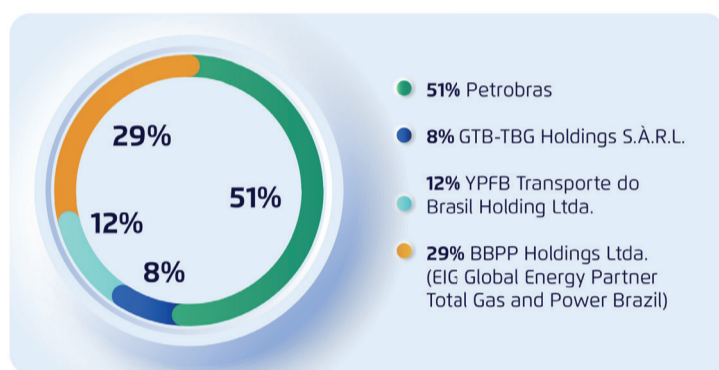


Figura 3 – Composição acionária

#### 05. A NOVA TBG

O momento de transição para o Novo Mercado de Gás tornou inadiável a implementação de mudanças estruturais na Companhia e em seu relacionamento com o mercado. Estamos construindo os alicerces para mantermos o protagonismo nas próximas décadas, com a geração de novas fontes de receita a partir do encerramento, em 2021, do contrato firme com um único cliente – a Petrobras. Apresentamos nos tópicos abaixo algumas iniciativas já em curso a partir de 2020, que fazem parte do redesenho de nossa Organização.

##### > NOVA IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

###### Reforçamos o compromisso com o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da sociedade

A mudança de cultura exigiu a releitura de nossa Identidade Organizacional. Em decisão inédita, nossos colaboradores foram convidados a contribuir com sugestões para o trabalho de revisão e atualização dos preceitos conceituais que embasam a definição da nossa Identidade Organizacional. Assim, reunimos conceitos capazes de definir nossa Missão inspiradora, Visão desafiadora e Valores inegociáveis para a TBG.

Após consolidar o material recebido, fizemos um *workshop* com a Administração para definir a proposição da identidade que melhor retratou o trabalho de transformação e construção do futuro da TBG.

Juntos criamos o futuro!

Acredito no valor do **capital humano** porque é a base da organização. Acredito no valor e na **capacidade do desenvolvimento das pessoas** porque a empresa cresce e prospera. Acredito no **respeito à dignidade e à diversidade** do ser humano porque humaniza a organização. Acredito na **política de meritocracia** porque valoriza o capital humano. Acredito no **crescimento sustentável** porque perpetua a empresa. **(Fatima Barbosa Bota)**

Acredito no valor **inovar** porque com ele podemos crescer. Acredito no valor **respeito** porque com ele somos uma equipe. Acredito no valor **orgulho** porque ele nos conecta à empresa. Acredito no valor **transparência** porque ele nos dá credibilidade. Acredito no valor **responsabilidade** porque ele é o alicerce dos resultados. **(Gilberto Luis Sanches Hernandez)**

Acredito no valor **eficácia** porque é ato de fazer as coisas certas, precisamos nos reinventar e mudar o rumo do mundo! Acredito no valor da **eficiência e eficácia** porque, além de fazer certo as coisas, precisamos mais do que nunca fazer as coisas certas! Acredito no valor da **sustentabilidade** porque é nossa responsabilidade transportar a energia para o desenvolvimento sem esgotar o meio ambiente! Acredito no valor da **sustentabilidade e responsabilidade social** porque é nossa responsabilidade transportar o desenvolvimento, mas acima de tudo preservar a vida! Acredito no valor da **eficácia e sustentabilidade** porque responsabilidade é preservar a natureza e a qualidade de vida, mas também embasar recursos para que tudo isso se sustente! **(Rodrigo Rezende Pizzolante)**

Figura 4 – Exemplos de contribuições dos empregados com a nova Identidade Organizacional

**Missão**  
 Prover as melhores soluções logísticas conectando as ofertas de gás natural aos mercados, gerando valor em benefício do progresso sustentável da indústria, da geração termelétrica e do aquecimento dos lares.

**Visão**  
 Ser a referência no mercado de gás natural brasileiro por seu pioneirismo e capacidade de transformação.

**Valores**  
 Respeito à vida e ao meio ambiente. Ética. Foco no resultado. Excelência operacional. Inovação. Cooperação.

##### > NOVO MERCADO DE GÁS

Lideramos em 2020 a transição ao Novo Mercado de Transporte de Gás por meio de várias iniciativas com foco no desenvolvimento do setor. Essa migração representa o fim do modelo de negócios adotado nos primeiros 20 anos de nossa atividade, em que tínhamos a Petrobras como cliente único e atuávamos com o fornecimento previsto em contratos de longo prazo. Nessa nova fase, passaremos a ter muitos clientes e a ofertar produtos em transações comerciais com formatos diversos.

Consideramos que o acesso ao sistema de transporte é uma questão estratégica fundamental para o fortalecimento da indústria e para a promoção da competitividade no setor de gás. Disponibilizamos, assim, de forma inédita, uma plataforma de serviços logísticos de transporte, o **Portal de Oferta de Capacidade (POC)**, que oferece uma gama de novos produtos em sua loja virtual exclusiva: <http://ofertadecapacidade.tbg.com.br>. Nossas ofertas se baseiam em melhores práticas do mercado internacional, ajustadas à realidade brasileira em aspectos como condições de flexibilidade e legislação tributária.

**Entrada e Saída**

Em 2020, celebramos os primeiros contratos no regime de Entrada e Saída para comercialização de serviços de transporte dutoviário de gás natural. Nessa modalidade, o remetente nomina a quantidade de gás a ser injetada e informa sua intenção de comercialização a um ou mais destinatários, que, por sua vez, nominam o volume diário a ser retirado do duto e suas intenções de compra de determinado agente. O gás injetado pode ser retirado em qualquer ponto do sistema e, a partir de negociações mais livres de moléculas, os contratos celebrados passam a tratar exclusivamente de capacidades de entrada e saída de gás.

**Como funciona:**

**Regime de Entrada e Saída**

O remetente nomina a quantidade de gás a ser injetada e informa sua intenção de comercialização dessa quantidade a um ou mais destinatários.

Os destinatários, por sua vez, nominam o volume diário a ser retirado do duto e suas intenções de compra de determinado agente para que o gás seja carregado no sistema.

O gás injetado pode ser retirado em qualquer ponto do sistema e, a partir de negociações mais livres de moléculas, os contratos celebrados passam a tratar exclusivamente de capacidades de entrada e saída de gás.



**Produtos Anuais**

Nossos produtos anuais são contratos de serviço de transporte em capacidade existente, no regime de Entrada e Saída, que atendem carregadores com um perfil de oferta e demanda mais estável. Os contratos têm duração de um ano e podem ser celebrados para um horizonte de até cinco anos consecutivos. São supervisionados pelo órgão regulador, ANP, que aprova e publica em edital as regras do certame, as minutas contratuais e as tarifas de referência.

**Produtos de Curto Prazo**

Os produtos de prateleira, denominados Produtos de Curto Prazo, são contratos diários, mensais e trimestrais, com previsibilidade na prestação do serviço, que atendem a demandas de clientes com perfil sazonal e de curto prazo com flexibilidade, agilidade e previsibilidade na contratação. São celebrados de forma ágil, sem a necessidade de realização de chamadas públicas.

Nessa modalidade, as capacidades de transporte ofertadas para contratação no curto prazo são firmes e disponíveis, pois são remanescentes das Chamadas Públicas Anuais. Os carregadores interessados podem solicitar a contratação da capacidade por meio de um ou mais produtos, por ponto de entrada e/ou zona de saída, conforme seus interesses.

**Chamadas Públicas Incrementais**

Permitem a adoção de novos projetos em logística de gás natural, ampliando o acesso ao nosso sistema de transporte. Elas ofertam a ampliação e construção de novos pontos de entrada ou de saída para suprir as demandas de carregadores que não podem ser atendidas por nossa infraestrutura existente.

**Produto de Transporte Interruptível**

Em paralelo, estamos desenvolvendo o produto de transporte interruptível, cujo lançamento está previsto para o primeiro semestre de 2021.

**NOVOS NEGÓCIOS**

A TBG vem passando por uma profunda transformação e, na esfera dos negócios, a partir do cenário de término dos contratos legados, TCQ em 2019 e TCX em 2021, torna-se premente a necessidade de prospectar novas oportunidades visando perpetuar e mesmo gerar valor para a Companhia.

Ao analisar o ambiente externo, identificamos em 2020 diversas oportunidades potenciais que estão alinhadas com as sinergias da Companhia. Listamos, de forma resumida, cada uma delas abaixo:

- Celebração de contrato com a transportadora TSB para prestação de serviços em implementação dos procedimentos necessários ao cumprimento do Regulamento Técnico RTDT da ANP;
- Celebração de contrato com a transportadora TSB para prestação de serviços em simulações termo-hidráulicas para atendimento às demandas regulatórias do órgão regulador ANP;
- Celebração de contrato com a transportadora NTS para prestação de serviços de capacitação técnica aos seus empregados da área operacional e de manutenção;
- Desenvolvimento do modelo de negócios para implantação de dutos regionais, visando expandir a malha da TBG através da construção e operação de dutos de transporte de gás natural derivados da linha-tronco. Essa expansão visa interiorizar o gás nos estados, bem como interconectar com novos terminais de GNL e novas fontes de suprimento de gás *offshore* brasileiro;
- Desenvolvimento do modelo de negócios para atender à demanda de curto prazo das distribuidoras (CDLs) da região Sul do Brasil por meio de uma logística integrada do GNL *Small Scale* com o sistema de transporte. Essa iniciativa visa auferir receita por meio de um produto de capacidade de saída adicional com base na logística integrada entre os modais;
- Implantação da Escola de Negócios em Gás Natural, iniciativa que prevê a prestação de serviço de capacitação para profissionais de empresas de Óleo e Gás com o modelo de cursos a serem disponibilizados pela TBG. Além de auferir receita com a comercialização dos cursos, a TBG posiciona sua marca como indutora do desenvolvimento do Novo Mercado de Gás no Brasil;
- Início de tratativas com a transportadora NTS para a prestação de serviço de manutenção para remoção e instalação das turbinas do pacote de compressão de gás natural. Essa iniciativa, que está em linha com o *driver* interno de qualificação técnica desenvolvido por nossos profissionais, busca ampliar nossa gama de atividades, se posicionando no mercado como referência no setor.

**TRANSFORMAÇÃO DIGITAL**

Estamos respirando Transformação Digital na TBG. Focado na comercialização do transporte de gás natural e na continuidade operacional do Gasoduto, o Plano Corporativo de Transformação Digital da TBG, sustentado pelo novo Planejamento Estratégico de TIC para 2020, teve como princípios a inovação, a agilidade e a efetividade e a prioridade para ações com alta geração de valor agregado para os negócios da Companhia. As iniciativas seguem listadas abaixo:

- Entrou em operação, em 2020, a **Plataforma de Oferta de Capacidade (POC)**, um *marketplace* inédito no Brasil que permite conectar os *players* da cadeia de gás natural e viabilizar operações de compra e venda de frete e de molécula, de forma simples e rápida. Utilizando-se desse Portal, a TBG já realiza operações de venda de produtos de curto, médio e longo prazos, em um processo 100% digital.

- Os processos de Nominação, Programação, Certificação e Faturamento foram totalmente digitalizados no **Portal de Transporte de Gás da TBG (PTG)** e estão em utilização pelos clientes da TBG e pelas áreas Operacional e Comercial da Companhia. O processo de alocação operacional sofreu forte amadurecimento e está em ciclo de desenvolvimento para atender às novas regras tributárias definidas em 2020 no ajuste SINIEF (Sistema Nacional Integrado de Informações Econômico-Fiscais).

- O uso dos **óculos inteligentes** para mentoria guiada remota resultou em melhoria nas manutenções preventivas, emergenciais, e até em auditorias. Equipados com câmeras, os óculos ficam presos ao capacete de segurança, liberando as mãos para manuseio de equipamentos. A conexão se dá por reconhecimento de voz ao aplicativo *Microsoft Teams*, pelo qual o técnico recebe orientação de um mentor ou de um grupo de colaboradores reunidos virtualmente. Imagens e vídeos são transmitidos em tempo real, com recursos como *zoom* e controle do nível de luz.

- As inspeções de unidades e, principalmente, da faixa de servidão do Gasoduto agregaram eficiência operacional com o uso de **drones**, que reforçam a segurança dos colaboradores e permitem aproximar imagens das instalações, tornando as manutenções preventivas mais ágeis.

- Começaram a ser utilizados os **SQUADS**, que realizam de maneira matricial e moderna a autogestão e recebem mentoria da gestão formal. Com metas de desempenho coletivas relacionadas à Inovação, Agilidade e Efetividade, e com autonomia e flexibilidade concedidas pela Gerência, proporcionaram à TBG inúmeras transformações digitais em 2020, ganhos rápidos, produtividade, eficácia nas inovações, excelência na gestão contratual e otimização de custos.

- Em 2020, como parte de um grande movimento de otimização e modernização, consolidamos três *Data Centers* em um único no Rio de Janeiro, menor e mais seguro. Iniciamos o processo de convergência entre automação e TIC, transferindo boa parte dos dados e sistemas para Computação em Nuvem, visando ter mais segurança e melhor continuidade operacional. Avançar com a Jornada da TBG para a computação em nuvem foi um movimento essencial para a continuidade operacional e a segurança das informações.

- Ferramentas de produtividade, colaboração e comunicação também foram disponibilizadas para todos os empregados da TBG, através de serviços de computação em nuvem, o que possibilitou a rápida adaptação das atividades das pessoas em *home office*.

- Com o objetivo de aprimorar os serviços de Segurança Patrimonial, Cibernética e da Informação por meio de ferramentas digitais inovadoras, em 2020 implantamos dois serviços inéditos: o Teste de Penetração Cibernética e o Serviço de Monitoramento das Redes Corporativas e de Automação. Eles elevam substancialmente nosso patamar de segurança cibernética. Novas ferramentas e serviços foram disponibilizados de forma a contribuir com o Monitoramento dos Ativos Patrimoniais, bem como para proteção dos ativos de informações empresariais.

O desenvolvimento realizado em 2020 nas duas plataformas (POC e PTG) forma um ativo digital importante e inédito no Brasil, que contribuirá para a abertura do mercado de gás natural do país, na ótica da digitalização da cadeia, permitindo a realização de chamadas públicas anuais, incrementais, venda de produtos de curto prazo e interruptíveis, bem como a integração digital de todo o ecossistema.

**INOVAÇÃO**

O Inova TBG é nosso novo programa de incentivo à inovação, eficiência e empreendedorismo. O nome foi escolhido após consulta aos colaboradores.

A iniciativa integra o Programa de Alinhamento de Incentivos, Simplificação de Processos e Inovação, que tem como objetivos principais aumentar a produtividade, promover inovações e engajar a força de trabalho nesse movimento. Baseado no alinhamento de incentivos e metas aos empregados, ele atua com três dimensões predefinidas: Inovação, Simplificação de Processos e Mudança de Cultura, que estão conectadas ao Plano Estratégico 2040 (em elaboração). Seguem detalhes de cada dimensão:

- **Inovação:** a primeira iniciativa é a realização de um Concurso de Ideias e Inovação junto à força de trabalho, com exigência de que os resultados do benefício sejam mensuráveis.
- **Simplificação:** a segunda dimensão estabelece metas e indicadores para cada etapa dos principais processos críticos da TBG. O incentivo atrelado a essas metas é a conexão das mesmas ao Gerenciamento de Desempenho dos empregados.
- **Cultura:** propõe estimular a mudança de hábitos, proatividade e quebra de paradigmas, com foco em aumento da produtividade.

**Métodos Ágeis**

Iniciamos a introdução das metodologias ágeis, alternativas à gestão tradicional de projetos. O objetivo é aprimorar processos, entregando resultados com mais agilidade e eficiência.



Figura 5 – Direcionadores estratégicos do Plano de Transformação Digital 2020

**06. PREVENÇÃO AO CORONAVÍRUS**

A TBG, a partir de março de 2020, criou em tempo recorde a Sala de Crise COVID. Sob a liderança do presidente da Companhia e participação de gerências que deram suporte às decisões, o Comitê sempre teve foco na manutenção da saúde dos colaboradores e na continuidade operacional. Seguem algumas iniciativas:

- (i) Implementação de medidas protocolares visando ao controle da disseminação do Coronavírus nas dependências da TBG e à preservação da saúde dos nossos empregados e da continuidade operacional – base institucional da TBG;

- (ii) Assessoria médica especializada contratada para suporte médico/científico;
- (iii) REDLINE TGB (0800 026 0400) – linha direta do empregado e dos prestadores de serviços para acesso a informações, orientações e dúvidas relacionadas à Covid-19;
- (iv) Organização em tempo recorde do regime de teletrabalho para os escritórios da Sede, no Rio de Janeiro, e de Campinas/SP;
- (v) Autoteste semanal para avaliação de risco dos empregados à Covid-19 e a questões emocionais, buscando estratificar e individualizar os cuidados relativos à pandemia;
- (vi) Teste diário anti-Covid para todos os colaboradores, com protocolo de quatro perguntas diárias;
- (vii) Kit anti-Covid disponível nas Estações de Compressão e escritórios contendo: luvas, máscara e álcool gel 70%;
- (viii) Lives (apresentações para a força de trabalho por videoconferência) com profissionais especializados em temas ligados a questões de saúde dos colaboradores;
- (ix) Publicação oficial (Painel Covid) para análise do ambiente externo com informações de contágio, taxa de letalidade e curvas de acompanhamento da Covid-19;
- (x) 10 Regras de Ouro para a força de trabalho com reforço à prevenção da Covid-19 e banners instalados em todas as unidades operacionais; e
- (xi) Campanhas regulares de conscientização e de prevenção para toda a força de trabalho.

De forma inédita, devido à pandemia da Covid-2019, os controladores da Central de Supervisão e Controle (CSC) passaram a realizar em regime de *home office* (Home CSC) a operação, a supervisão e o controle do Gasoduto. Esse modelo, pioneiro no mundo para controle de operação em gasodutos, terá continuidade em 2021, ou até o advento da vacinação em massa no Brasil.

Antecipando-se aos governos municipais, estaduais e federal, a TGB optou pela redução da exposição ao risco e, a partir de 16/03, adotou o regime de teletrabalho para todos os colaboradores lotados em escritórios, buscando assim um ponto de equilíbrio capaz de preservar a saúde dos colaboradores e garantir a continuidade operacional.

Os técnicos de manutenção foram, então, submetidos ao planejamento semanal de manutenções consideradas críticas para garantir a demanda operacional, após a autorização dos integrantes da Sala de Crise comandada pelo presidente da Companhia. As tarefas passaram a ser executadas em regime de teletrabalho, fora das instalações usuais. Alguns, enquadrados em condições “de risco” por terem idade superior a 60 anos e possuírem comorbidades, também foram colocados em teletrabalho, podendo ser acionados sob demanda.

Algumas medidas preventivas foram adotadas para atender aos protocolos da OMS, tais como:

- Notificar os funcionários sobre o acesso às informações fornecidas pela Companhia por meio de grupos de *WhatsApp*;
- Estimular o uso de equipamentos de proteção e circular informações de boas práticas;
- Monitorar diariamente os sintomas de todos os funcionários e manter contato com equipe médica por um canal de telefone dedicado, chamado de REDLINE;
- Utilizar máscaras de proteção nas dependências da TGB e em locais públicos;
- Utilizar luvas no deslocamento para as dependências da TGB;
- Utilizar álcool gel na higienização das mãos, dos veículos e dos locais de trabalho;
- Manter pelo menos dois metros de distância de qualquer pessoa;
- Seguir boa higiene respiratória (proteção da boca em caso de espirro ou tosse);
- Avaliar continuamente o risco e considerar situações de exposição dos funcionários a possível infecção;
- Monitorar funcionários e prestadores de serviço para identificar possíveis sintomas em todas as entradas e saídas da instalação;
- Revisar os processos de abastecimento (carga e descarga) e planejar a entrega de suprimentos, cumprindo as orientações de prevenção contra contaminações.

Foi priorizada a manutenção dos equipamentos críticos para a operação e daqueles com requisitos legais e contratuais, em conformidade com as demandas de transporte para recebimento e entrega de gás.

### Ação social Covid-19

Ao longo do mês de junho de 2020, a TGB doou quase 30 mil itens essenciais ao enfrentamento da Covid-19. A ação contou com a parceria das equipes de Defesa Civil estaduais e municipais de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, responsáveis por receber os kits da TGB e distribuir à população do entorno do Gasoduto, aí incluídos profissionais voluntários na linha de frente do combate à pandemia, instituições de saúde, comunidades indígenas e quilombolas.

Os kits de higiene pessoal continham sabonete em barra, shampoo, creme dental e escova de dentes. As contribuições da Companhia se juntaram, assim, ao esforço coletivo voltado para a redução dos danos decorrentes da disseminação do Coronavírus em território nacional. A TGB optou por seguir recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde, que destacam a importância dos bons hábitos de higiene como fundamentais no combate ao contágio viral.

## 07. ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E GOVERNANÇA (ASG)

Queremos construir um ambiente corporativo mais saudável, transparente, sustentável e seguro, com princípios e valores éticos presentes não só na Companhia, mas também em toda a nossa cadeia de valor.

Além das boas práticas no modelo de Governança, nosso comprometimento com fatores sociais e ambientais foi essencial para início, desenvolvimento e consolidação da TGB no mercado.

Sempre atuamos com responsabilidade e respeito no uso de recursos naturais e na preservação do meio ambiente. Por mais de vinte anos de operação, proporcionamos uma forma distinta de prosperar que foi além do lucro financeiro e gerou impactos positivos para acionistas, partes interessadas e a sociedade.

### RESPEITO AO MEIO AMBIENTE E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

O projeto de construção do nosso gasoduto teve, entre suas diretrizes, o cuidado máximo de, sempre que necessário, desviar o traçado original do empreendimento para evitar a derrubada de matas. Um dos principais desafios, a travessia dos 85 km do Pantanal sul-mato-grossense, recebeu especial atenção. Entre outras medidas, procurou-se até mesmo evitar que o ruído de máquinas e homens interferisse, por exemplo, nos movimentos migratórios dos pássaros da região.

A TGB não tem passivos relacionados à compensação ambiental decorrentes da construção do Gasoduto. Todas as ações referentes ao tema foram concretizadas, com 100% das compensações ambientais finalizadas. Nossas licenças de Operação e as respectivas condicionantes estão rigorosamente em dia (Trecho Corumbá/MS–Canoas/RS licenciado pelo IBAMA/DF e Trecho Replan-Guararema licenciado pela CETESB/SP).

Ressaltamos nossa grande mobilização, liderada pela Alta Administração e por diversas gerências, na gestão da crise ambiental das queimadas no Mato Grosso do Sul, em setembro de 2020, que resultou na implementação da Sala de Crise e na consequente adoção de ações de combate ao fogo. Entre elas, destacamos a implementação do plano de contingência, o monitoramento em tempo real via satélite, o alinhamento ao acionar o Corpo de Bombeiros local e os demais órgãos municipais, estaduais e federais de Defesa, além da avaliação da robustez do Gasoduto, das instalações e do risco de danos e falhas em situação de queimadas. As ações adotadas garantiram a segurança dos envolvidos e a confiabilidade operacional. Não houve danos às instalações da Companhia, nem às pessoas e à continuidade operacional.

Destacamos a obtenção do Certificado “Selo Verde” pelo 3º ano consecutivo, concedido pelo Jornal de Meio Ambiente do Estado de São Paulo por conta do trabalho realizado pela TGB na área de preservação e educação ambiental. Tal certificado foi resultado de pesquisa realizada junto às Secretarias Estaduais de Meio Ambiente, Ministério de Meio Ambiente, IBAMA e CETESB.

### FOCO NA SEGURANÇA

Nada é tão urgente que não possa ser feito com segurança. A responsabilidade pela segurança é de todos: da liderança, dos empregados e dos prestadores de serviços. É prioridade para a TGB zelar pela segurança da força de trabalho e incentivar os profissionais a manterem o nível de atenção permanentemente. Como resultado dessa cultura, em 31 de dezembro de 2020 atingimos a marca histórica de seis anos e 282 dias sem acidentes com afastamento.

Para reforçar os conceitos de segurança e prevenção de acidentes, e dando sequência às iniciativas que têm como essência a preservação de vidas, a TGB possui uma gama de produtos já implementados, dentre os quais destacaram-se, em 2020, os treinamentos Comportamento Seguro e Regras de Ouro, com mais de mil participantes, entre pessoal próprio e prestadores de serviços.



Figura 6 – SMS – Segurança, Meio Ambiente e Saúde

Os programas Diálogo de Segurança, Direção Segura e Células de Segurança têm como objetivo principal garantir o cumprimento dos requisitos de SMS junto a empresas prestadoras de serviço na TGB.

O Momento de Segurança é realizado nos diversos encontros, destacando-se os do Conselho de Administração e as Reuniões de Análise Crítica do Campo (RAC). O sistema Reporte SMS tem foco nos dados observados de quase acidentes, tanto de pessoal próprio quanto de terceiros, e foco na gestão de riscos à vida, com análise de causas-raiz e plano de ação preventiva e corretiva.

O programa AUDICOMP (Auditoria Comportamental) busca mitigar acidentes a partir do comportamento da força de trabalho associado a eventuais desvios de SMS em atividades rotineiras nas instalações e faixa. O AUDICOMP aborda as Regras de Ouro de SMS, em temas como Permissão de Trabalho, Riscos Associados, Ferramentas de Uso, uso de EPIs (equipamentos de proteção individual) e Procedimentos. A ferramenta, aberta à participação de lideranças, utiliza técnica de abordagem positiva com um *checklist* previamente definido. A segurança prima pelo conceito de Tolerância Zero para questões envolvendo SMS.

A TGB zela pela segurança das comunidades do entorno do Gasoduto. De forma permanente, elas são informadas sobre os impactos e/ou riscos eventuais. Para acesso às comunidades, desenvolvemos o Programa de Comunicação Social (PCS), em andamento, que visa à conscientização com foco em cuidados básicos com a faixa de servidão do Gasoduto, em procedimentos de segurança e nas restrições de uso e na ocupação ao longo do trecho Corumbá/MS–Canoas/RS.

### GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia realiza suas atividades aderentes às boas práticas de Governança Corporativa, reafirmando sua importância estratégica na composição da matriz energética nacional. Por meio de ações focadas no capital humano, nos serviços, produtos e no relacionamento com nossos *stakeholders*, a TGB consolida a credibilidade de sua imagem corporativa como uma empresa sólida, ética e socialmente responsável.

A busca contínua por melhores práticas visa agregar valor à gestão da Companhia e consolidar sua imagem institucional.

O funcionamento da Governança é orientado por: transparência; tratamento equânime aos acionistas; respeito à sociedade em geral; prestação de contas; responsabilidade econômica, social e ambiental, e respeito aos requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Em busca da excelência empresarial como parte das boas práticas de Governança Corporativa, a TGB monitora, periodicamente, seus indicadores e riscos, avaliando constantemente seu desempenho e aprimorando seus processos. A Administração conduz os negócios tendo como alicerces a missão, a visão e os valores da Companhia.

A estrutura de *Compliance* (Conformidade) da Companhia dá o suporte para o cumprimento das regras, padrões, procedimentos éticos e legais que orientam o comportamento da força de trabalho.

Implementamos em 2020 o novo Código de Conduta Ética, publicado nos nossos canais digitais de comunicação (intranet e internet), que estabelece os princípios éticos e os compromissos da Companhia em relação às pessoas, ao meio ambiente, ao patrimônio e a tudo aquilo que envolve os seus negócios.

A Governança submete-se aos princípios descritos no Código de Conduta Ética, que estabelecem tolerância zero à fraude, à corrupção e a quaisquer desvios de conduta. O conjunto dos princípios respalda e orienta as ações da gestão e a tomada de decisão, sendo a mesma pautada, sempre, na transparência e responsabilidade corporativa.

Como prática, é realizada avaliação de desempenho individual e coletivo dos Administradores, a qual ocorre anualmente e observa os seguintes quesitos mínimos estabelecidos na Lei nº 13.303/16: (i) exposição dos atos de gestão praticados quanto à licitude e à eficácia da ação administrativa; (ii) contribuição para o resultado do exercício; e (iii) consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios e atendimento à estratégia de longo prazo. A metodologia utilizada se baseia nos modelos de avaliação para diretores e diretor-presidente, individualmente, para a Diretoria Executiva enquanto órgão colegiado, e para o Conselho de Administração. Adicionalmente, também foi realizada avaliação anual de desempenho dos membros do Comitê de Auditoria Estatutário.

Ressalte-se que são divulgados no Portal da Companhia seus principais instrumentos de governança e outras informações para atendimento aos normativos regulatórios e legais, dentre os quais se destaca a publicação da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, em atendimento à Lei 13.303/16. Esse documento é destinado ao público em geral, e dispõe sobre as atividades da Companhia e seus compromissos públicos, a estrutura de controles internos, gestão e fatores de riscos, principais resultados, modelo de governança, práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração.

### Principais políticas

O Conselho de Administração é o órgão responsável, estatutariamente, por aprovar as políticas gerais da Companhia, sendo elas:

- Política de Governança Corporativa e Societária;
- Política de Gestão de Riscos Empresariais;
- Política de Responsabilidade Social;
- Política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde – SMS;
- Política de Compliance;
- Política de Controles Internos;
- Política de Inteligência Protetiva e Segurança Corporativa;

- Política de Destinação de Resultados e Distribuição de Dividendos;
- Política de Indicação de Membros do Conselho Fiscal, do Conselho de Administração, da Diretoria e de Membros do Comitê de Auditoria Estatutário;
- Política de Transações com Partes Relacionadas da TBG;
- Política de Comunicação; e
- Política de Recursos Humanos.

### Estrutura de Governança Corporativa

A Estrutura de Governança Corporativa da TBG tem os órgãos deliberativos e executivos atuando de forma integrada e coordenada. Suas atribuições seguem o que está definido na Lei das S.A. (Lei nº 6.404/76) e no Estatuto Social da TBG disponível no nosso site: [www.tbgs.com.br](http://www.tbgs.com.br). Tem como princípios contribuir para:

- Geração de valor para os acionistas e a sociedade em geral, de forma ética e sustentável;
- Garantia da sustentabilidade da TBG e a perenização das melhores práticas de governança;
- Aprimoramento do processo decisório na Alta Administração;
- Aprimoramento dos processos de planejamento, controle e desempenho da Companhia;
- Aumentar a transparência e a divulgação de informações;
- Fortalecer a imagem institucional e a reputação da Companhia.

### Agentes de Governança

A TBG tem como principais agentes de governança os Acionistas, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, o Comitê de Auditoria Estatutário, a Diretoria Executiva, a Auditoria Interna e a Auditoria Independente, órgãos que, apesar de possuírem responsabilidades distintas, atuam de forma integrada na manutenção do desenvolvimento do negócio e na criação de valor para a Companhia.

O **Conselho de Administração (CA)** é composto por oito membros, sem suplentes, eleitos em Assembleia de Acionistas, com prazo de gestão não superior a dois anos, admitidas, no máximo, três reeleições consecutivas. O Colegiado realizou 22 reuniões em 2020.

Esse Colegiado é composto por três membros indicados pelos acionistas privados, três membros independentes, um membro indicado pelo Ministério da Economia e um indicado pelos empregados (em atendimento à Lei Federal nº 12.353/10, proporcionando a participação da força de trabalho na orientação dos negócios da Companhia). Os currículos dos conselheiros estão disponíveis no site da Companhia: <https://www.tbgs.com.br/estrutura-de-governanca>.

A adoção de conselheiros independentes com experiência e visão multidisciplinar de mercado corrobora com o enriquecimento e o fortalecimento da governança na TBG e, diversamente dos anos anteriores, em 2020, a Companhia foi conduzida por um Presidente do Conselho de Administração, independente, tendo a administração dado um passo importante rumo a um futuro promissor no novo mercado de gás natural.

O perfil do Conselho de Administração da TBG, em 2020, é o seguinte:

GÊNERO		FORMAÇÃO	
<b>Homens</b>	<b>75%</b>	Ciências Contábeis	1
<b>Mulheres</b>	<b>25%</b>	Engenharia	2
<b>Total</b>	<b>100%</b>	Economia	2
		Direito	2
		Técnico de Segurança do Trabalho	1
		<b>Total</b>	<b>8</b>

A **Assembleia Geral de Acionistas** constitui o órgão social da Companhia, de caráter exclusivamente deliberativo, de onde emanam decisões relevantes que vão reger a Companhia. Foram realizadas 11 assembleias em 2020.

O **Conselho Fiscal (CF)** é de caráter permanente, sendo independente da administração e dos auditores externos, conforme exigido pela Lei das Sociedades por Ações. É composto por três membros e respectivos suplentes, todos eleitos pela Assembleia de Acionistas, com mandato de dois anos, permitidas duas reeleições consecutivas. O CF realizou 16 reuniões em 2020.

O **Comitê de Auditoria Estatutário (CAE)** é composto por três membros eleitos pelo Conselho de Administração com a finalidade de dar suporte ao colegiado no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização das demonstrações contábeis e efetividade dos sistemas de controle interno e das auditorias interna e independente. O CAE realizou 44 reuniões em 2020.

A **Diretoria Executiva (DE)**, órgão estatutário cuja principal função é a gestão e operacionalização dos negócios da Companhia, é composta por um diretor-presidente e três diretores executivos, sendo um diretor Financeiro, um diretor Comercial e um diretor de Manutenção e Operação. São eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de até dois anos, permitidas, no máximo, três reeleições consecutivas. A DE realizou 58 reuniões em 2020.

A **Auditoria Interna (AUDIN)** reporta-se diretamente ao Conselho de Administração da TBG, tendo suas atividades supervisionadas pelo CAE. Possui regulamento interno aprovado pelo CA e tem a função de assessorá-lo, de modo a garantir níveis adequados de verificação dos controles internos, respeitando o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT). Destaca-se que os resultados das auditorias internas são submetidos à aprovação do CA e são acompanhados ainda pelo CF e CAE. As principais atividades de controle realizadas são divulgadas anualmente no Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna (RAINT).

Nossa unidade de Auditoria Interna tem como missão aumentar e proteger o valor organizacional, fornecendo avaliação, assessoria e conhecimentos objetivos baseados em riscos, além de centralizar as demandas, recomendações e determinações dos órgãos externos de controle e fiscalização, como Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria-Geral da União (CGU).

A TBG possui, ainda, uma **Auditoria Externa Independente**, contratada para examinar as demonstrações contábeis da Companhia ao final de cada exercício social. A aprovação final dessas demonstrações é feita pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas (AGO).

A estrutura de governança da Companhia possui, ainda, **comissões e comitês**, constituídos para assessorar nossa Diretoria Executiva na tomada de decisão em temas de relevância organizacional e da gestão integrada. A estrutura de governança e respectivos comitês constam nas figuras a seguir:

### Estrutura de Governança Corporativa

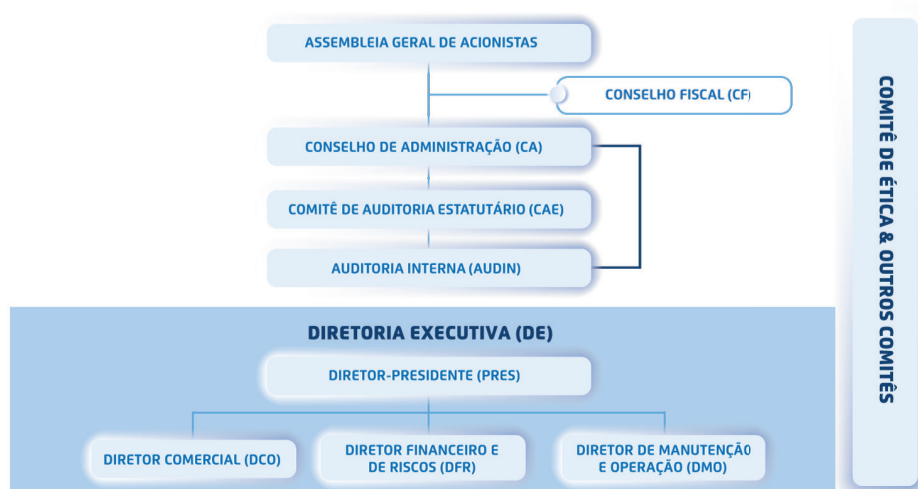


Figura 7 – Estrutura de Governança Corporativa da TBG

- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA
- Comissão de Ética
- Comitê de Correição
- Comitê de Recursos Humanos
- Comitê de Riscos Empresariais – CRISC
- Comitê de Segurança Empresarial – COMSEG
- Comitê de Tecnologia da Informação e Telecomunicações – COMITI
- Comitê de Gestão de Suprimentos – CGS
- Comitê de Acompanhamento e Supervisão de Gerenciamento de Contratos – CASGC
- Comissão Interna de Conservação de Energia – CICE
- Comitê de Impactos Comerciais Associados a Anormalidades Operacionais – CICA0
- Comitê Financeiro – COFIN

Apresentamos a seguir a estrutura organizacional da TBG, responsável pela gestão da Companhia:

### Estrutura Organizacional da TBG

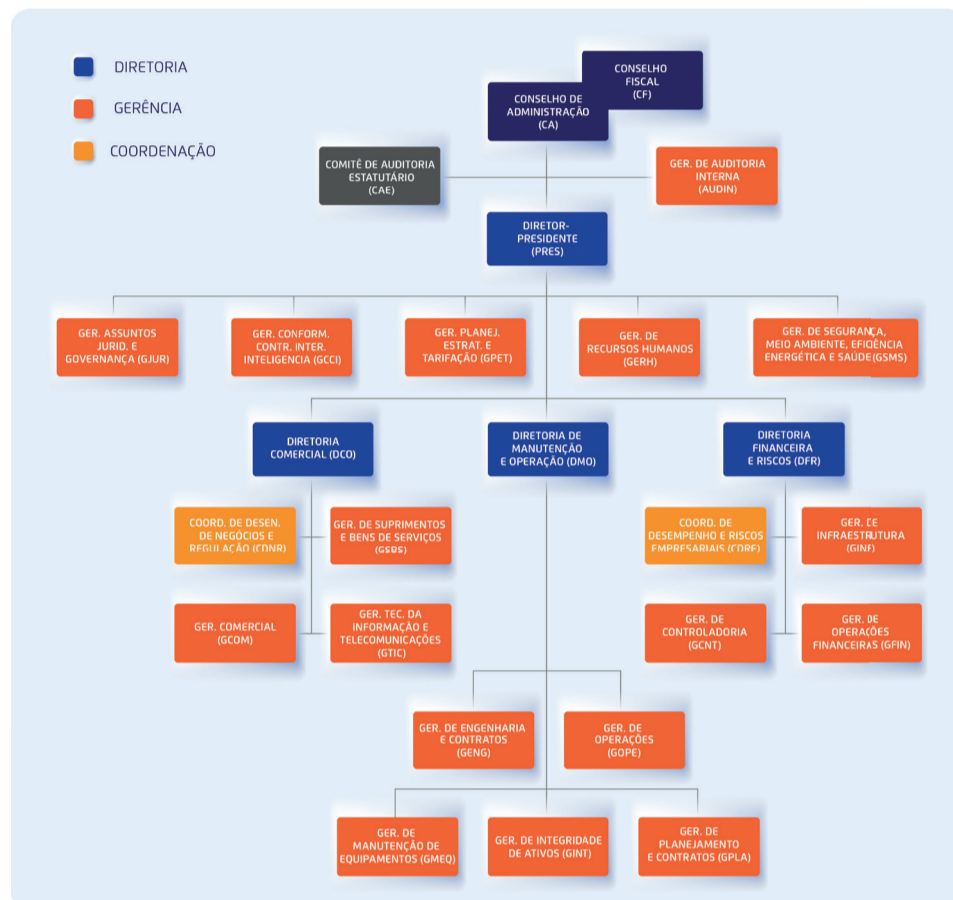


Figura 8 – Organograma Geral da TBG

### CONFORMIDADE, CONTROLES INTERNOS E INTELIGÊNCIA

Implementamos a Metodologia de Controles Internos (MCI-TBG) para fortalecimento do Sistema de Controle Interno da TBG (SCI-TBG), que é uma boa prática do mercado e tem como objetivo garantir, com razoável segurança, o alcance dos objetivos da Organização.

Para assegurar os objetivos organizacionais e a geração de valor às partes interessadas, nossos órgãos de Governança estabeleceram a Identidade Corporativa (missão, visão e valores), os objetivos estratégicos, táticos e operacionais da Organização e o sistema de Controle Interno (nos níveis de ambiente de controle, controle de processo e transações). Esse conceito pode ser sintetizado no quadro a seguir:



Figura 9 – Sistema de Controles Internos da TBG

Nossos controles internos são baseados em dois níveis: Nível da Entidade e Nível de Processos (e/ou Atividades). Em ambos os casos, podem ser utilizados diversos métodos para coleta e análise dos dados. Contudo, de forma preponderante, utiliza-se o método de autoavaliação, também conhecido como *Control-Self Assessment* (CSA), que, na TBG, é estruturado por meio de formulários específicos para cada caso, preenchidos pelo responsável por cada Gerência.

Destacamos a continuidade na promoção da Cultura de Integridade por meio do fortalecimento dos pilares da prevenção, detecção, remediação e monitoramento.

Introduzimos o conceito de *gamification* para desenvolvimento, de forma lúdica, da cultura de conformidade, ética e conduta moral por meio dos “Jogos de Conformidade”. Promovemos as “Conversas com a Conformidade”, alcançando os líderes de todas as gerências, além de instituir nas reuniões o “Momento de Ética e Integridade” e gerar a oportunidade para reflexão e disseminação da cultura de integridade na força de trabalho.

Continuamos atuando fortemente nos trabalhos da gestão do Programa de Prevenção da Corrupção (PPC-TBG) para revisão de diversos dispositivos. Na TBG, emitimos parecer de conformidade para situações específicas que sejam submetidas aos órgãos de Governança, com emissão de relatório de *Background Check* de Integridade para os indicados a funções gerenciais, assim como para membros do Comitê de Auditoria, conselheiros fiscais e de Administração. Há a verificação de Grau de Riscos de Integridade para contrapartes. Ao longo de 2020, foram emitidos 20 pareceres de Conformidade, sete Relatórios de *Background Check* e 26 *Due Diligence* de Integridade.

## 08. PLANEJAMENTO E GESTÃO

### PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Considerando o atual contexto de transformação do mercado de gás natural no Brasil, a TBG vem atuando na implantação do Modelo Contratual de Entrada e Saída e no desenvolvimento de Novos Produtos para Oferta de Capacidade de Transporte de gás natural. O estabelecimento de

uma estratégia de longo prazo que norteie nossa atuação é fundamental neste processo.

A análise do ambiente de negócios identifica e analisa os fatores externos que influenciam o ambiente em que a TBG está inserida, com alguns destaques: o processo de Desestatização, o Novo Mercado de Gás, a pandemia da Covid-19, a Transformação Digital, as mudanças no Arcabouço Regulatório e a integração dos Sistemas de Transporte de Gás Natural. Os resultados alcançados com a realização da Chamada Pública 2019, o interesse do mercado pelo Sistema de Transporte da TBG capturado em mapeamento das necessidades de Capacidade Incremental, a crise política na Bolívia em 2019 e sua consequente instabilidade na oferta de gás natural motivaram a revisão do Planejamento Estratégico 2040 – PE TBG 2040.

### Objetivos estratégicos da TBG

Nosso Mapa Estratégico traduz de forma lógica e estruturada a missão, a visão e as perspectivas em um conjunto abrangente de objetivos. A finalidade é comunicar a estratégia de atuação e de que forma suas práticas impactam no alcance de resultados. O Mapa Estratégico subsidia a alocação de esforços e evita a dispersão de ações e recursos. Apresentamos nossos objetivos consolidados nos temas: **Crescimento, Excelência Operacional e Sustentabilidade**.



Figura 10 – Mapa Estratégico da TBG

### Drivers Estratégicos

Considerando a estratégia de crescimento e as mudanças necessárias ao alcance dos objetivos de longo prazo, definimos *Drivers* Estratégicos a serem desdobrados em iniciativas de curto, médio e longo prazos:

- **Portfólio de produtos** – desenvolver produtos relacionados ao serviço de transporte para diversificar;
- **Novos negócios** – desenvolver negócios para crescer de forma rentável;
- **Competitividade** – estimular a inovação, simplificação e eficiência em custos em busca da rentabilidade;
- **Transformação digital** – agilizar e proporcionar segurança nos processos para liderança de atuação;
- **Cultura organizacional** – implantar ações para modernização e mudança de *mindset* para renovar.

No novo ciclo de mudanças, nosso Planejamento Estratégico tem papel central na gestão e governança corporativas, ancorando elementos centrais e atividades primordiais à transformação, entre eles:

- **Gestão da Mudança**, com palestras e atividades motivacionais para as equipes envolvidas;
- **Programa Inovação**, com a criação de Comunidade Colaborativa, Comissão e premiação associada ao benefício gerado para a TBG (Concurso Ideias e Inovações);
- **Plano de Negócios 2021-2025**, que inclui iniciativas desdobradas do PE TBG 2040;
- **Programa de Remuneração Variável**, com a definição das metas individuais e métricas de topo alinhadas ao PE TBG 2040 para fortalecimento da meritocracia.

### Plano de Negócios

O Plano de Negócios da TBG considera as adequações necessárias aos *drivers* estratégicos, à transição para o novo mercado de gás natural brasileiro, ao mesmo tempo em que busca o alinhamento com importantes interfaces externas. Visa, ainda, associar iniciativas aos objetivos estratégicos, buscando o atingimento das metas estabelecidas para indicadores e métricas de topo da Companhia.

As estratégias são desdobradas em metas ou indicadores com iniciativas previstas no Plano de Negócios, que tem abrangência de cinco anos, direcionando a Companhia no curto e no médio prazo.

Nossa gestão foi conduzida por aspectos ambientais, sociais e de governança para a geração de valor aos acionistas, partes interessadas e sociedade, e balizada por diretrizes do Plano de Negócios 2020-2024.

As ações futuras, aprovadas em 2020 pelo Conselho de Administração, constam do Plano de Negócios 2021-2025. Elas refletem os objetivos do negócio da TBG e vislumbram a estratégia de curto e médio prazos considerando a estrutura de governança, análises de riscos e oportunidades de novos negócios, além de incluir as iniciativas desdobradas no PE TBG 2040.

### Desempenho empresarial

O acompanhamento do desempenho operacional, comercial e econômico-financeiro é apresentado mensalmente à Alta Administração por meio do Relatório Mensal de Desempenho Empresarial (RMDE). Em complemento, são realizadas Reuniões de Análise Crítica mensais (RAC) com diversas áreas da empresa. Assim, é possível mitigar ou definir ações de recuperação, caso sejam identificados problemas no cumprimento de metas. A estrutura de Governança Corporativa garante o envolvimento da Alta Administração e dos gestores em todo o processo, desde a definição das metas até o acompanhamento mensal periódico.

INDICADORES ESTRATÉGICOS 2020	META	RESULTADO
FCO – Caixa Líquido de Atividades Operacionais	R\$ 1.110,12 milhões	R\$ 1.472,35 milhões
ROAE – Retorno Líquido sobre Patrimônio Líquido	125,34%	140,30%
CCT – Custeio sobre a Capacidade Técnica	R\$ 10,33 milhões	R\$ 8,72 milhões
GOG – Gastos Operacionais Gerenciáveis	R\$ 311 milhões	R\$ 262,45 milhões
CSC – Confiabilidade do Sistema de Compressão	98,00%	98,44%
NSC – Nível de Satisfação dos Clientes	95,00%	97,35%
RCO – Retorno de Caixa Operacional	38,35%	50,43%

Tabela 1 – Indicadores Estratégicos

Com a evolução constante da estrutura e o alcance da maturidade operacional, a TBG caminhou rumo ao desenvolvimento de programas de gerenciamento de custos e disciplina de capital, visando sustentar a operação do Gasoduto com segurança e rentabilidade.

Assim, seguimos com o objetivo de consolidar a estratégia de longo prazo, considerando a implantação das iniciativas associadas aos *Drivers* Estratégicos por meio de ações mapeadas em nosso planejamento, que são monitoradas de modo permanente pela Administração.

### SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

O Sistema de Gestão Integrado (SGI), além de agregar valor ao negócio, busca aprimorar os nossos processos com foco na qualidade, meio ambiente, segurança e saúde no trabalho e laboratório de calibração. O SGI propõe objetivos e metas capazes de promover a melhoria contínua da Companhia.

O planejamento do SGI busca satisfazer os requisitos do cliente, bem como atender aos objetivos estratégicos e ao que está definido na Cadeia de Valor da Companhia. Ele se desdobra em macroprocessos e atividades do negócio e de suporte, para atender às partes interessadas e atribuir eficiência à gestão por meio da melhoria de processos com foco em riscos e oportunidades.

Em 2020, a TBG obteve, mais uma vez, após realização de auditorias externas, a renovação das certificações nas normas de Gestão da Qualidade (NBR ISO 9001), Gestão do Meio Ambiente (NBR ISO 14001) e, de forma inédita, foi certificada a nova norma de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (NBR ISO 45001:2018), ambas reconhecidas internacionalmente.

Também foi renovada nossa acreditação na norma ISO/IEC 17025:2017 no Sistema de Gestão do Serviço de Calibração (SGSC) de pressão e temperatura em seu próprio laboratório. A TBG continua a ser a única transportadora de gás no Brasil a possuir essa acreditação. A calibração dos equipamentos de transferência de custódia de gás natural é de suma importância no controle de perdas e incertezas.

Somos a única transportadora dutoviária de gás natural no Brasil a possuir as certificações nas normas:

- ISO 9001:2015 – Gestão da Qualidade
- ISO 14001:2015 – Gestão Ambiental
- ISO 45001:2018 – Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho
- ISO/IEC 17025:2017 – Gestão em Laboratórios de Ensaio e Calibração

### GESTÃO DE RISCOS

A Gestão de Riscos na TBG tem como principal objetivo a criação e proteção de valor, observando alinhamento com a estratégia da Companhia, na medida em que busca antecipar-se às ameaças que afetam nossos objetivos estratégicos, econômico-financeiros, operacionais ou de conformidade. Ao mesmo tempo, torna possível aproveitar oportunidades que influenciem positivamente tais objetivos.

Outra diretriz relevante desse processo é a manutenção de um fluxo contínuo, transparente e adequado de informações associadas aos principais riscos e ao seu processo de gestão na Companhia. Administradores, investidores e demais públicos de interesse devem estar constantemente informados, respeitando-se o grau de sigilo das informações e os procedimentos corporativos, as políticas, diretrizes e demais normas internas de segurança empresarial e da informação.

Nosso modelo de gestão integrada de riscos empresariais tem como base metodológica a norma ISO 31000:2018, que consiste na identificação, análise e avaliação dos riscos e na sua consolidação em uma Matriz de Riscos. A Gestão de Riscos é uma responsabilidade de todos os empregados próprios e prestadores de serviços, devendo tornar-se parte da cultura empresarial da TBG. Trata-se de um subprocesso que tem por objetivo identificar, qualificar e monitorar os eventos, alinhando a gestão de riscos empresariais aos objetivos estratégicos e ao planejamento do negócio.

### Política de Gestão de Riscos Empresariais

A Política de Gestão de Riscos Empresariais estabelece princípios e diretrizes que devem ser observados no processo de Gestão.

### Metodologia

A Metodologia de Gestão de Riscos Empresariais estabelece as etapas do processo de gestão de riscos previstas na Política.

### Classificação dos Riscos Empresariais da TBG

CATEGORIA	DESCRIÇÃO
<b>Estratégico</b>	Definidos, em geral, por movimentos de expansão ou retração do mercado; condições de concorrência imprevistas; desenvolvimento de novas tecnologias ou eventos que possam alterar significativamente o valor de mercado da Companhia.
<b>Operacional</b>	Riscos com potencial impacto negativo na imagem da Companhia e em eventuais desdobramentos contratuais, regulatórios e ambientais. Então, estão associados a: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Falhas decorrentes de pessoas, processos e sistemas envolvidos nas atividades operacionais, podendo acarretar em redução da capacidade operacional ou mesmo em sua interrupção.</li> <li>• Eventos derivados de forças da natureza; atos de terrorismo, vandalismo e roubo/furto que afetem as instalações ou o produto.</li> <li>• Atividades gerais e administrativas, podendo envolver questões de pessoal; falhas de treinamento; falhas em compras e contratações e sistemas de informação de suporte às atividades administrativas.</li> </ul>
<b>Financeiro</b>	Relacionados à gestão e controle ineficazes dos meios financeiros da organização e aos efeitos dos fatores externos. Exemplo: disponibilidade de crédito, taxas de câmbio, movimento das taxas de juros e outros tipos de orientações do mercado.
<b>Legal/Regulatório</b>	Associados a questões regulatórias, atendimento a exigências ambientais, à legislação tributária etc.
<b>Conformidade</b>	Riscos associados a fraude, corrupção, lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo e confiabilidade de relatórios financeiros.

Tabela 2 – Classificação dos riscos da TBG

A TBG conta também com um Comitê de Gestão de Riscos Corporativos (CRISC) que tem por finalidade principal monitorar o processo de gestão de riscos empresariais, atuando como órgão de assessoria à Diretoria Executiva.

### 09. CONTEXTOS EXTERNO E INTERNO

O ano de 2020 impôs desafios fortes e desconhecidos em escala mundial. Com base na leitura desse ambiente interno e externo, caracterizado por grande transformação também em nosso mundo dos negócios, a TBG fez jus à vocação pioneira em soluções logísticas de gás natural e deflagrou diversas medidas visando interagir com o mercado e obter contribuições para o desenvolvimento de seus produtos.

Participamos de dezenas de *workshops* com as principais associações do setor, grandes indústrias, comercializadores e produtores, e com as instituições que representam o poder concedente. A partir dessas interações, identificamos pontos de melhorias em nossa proposta contratual, o que resultou em nova fórmula para a prestação dos serviços de transporte com redução de 90% dos custos transacionais.

### CENÁRIO COMERCIAL E NOVOS PRODUTOS

Em 2020, a busca por novas fontes de receita passa a ser primordial para o futuro da Companhia. Já em janeiro, iniciamos a operação dos serviços de transporte na nova modalidade de Entrada e Saída, até então inédita no País, com a vigência de oito contratos de transporte celebrados. As transações foram conduzidas em ambiente digital, na Plataforma de Transporte de Gás Natural (PTG) da TBG.

Com base na percepção do mercado sobre a plataforma, obtida em *workshops* da TBG com clientes efetivos e potenciais, desenvolvemos melhorias e novas funcionalidades comerciais e operacionais na TBG.

**Aditivos Contratuais**

Visando ao atendimento de demanda de entregas de gás reprimidas em Santa Catarina, celebramos aditivo contratual ao contrato TCX, por meio do qual foram segregadas a Zona Santa Catarina em Zona Santa Catarina 1 e Zona Santa Catarina 2, definindo-se as novas capacidades máximas contratadas de 140 mil m<sup>3</sup>/dia na Zona Santa Catarina 2 e 1.728.200 m<sup>3</sup>/dia na Zona Rio Grande do Sul.

**Faturamento dos serviços de transporte**

Implementamos as alterações necessárias nos processos de faturamento dos serviços de transporte decorrentes da aprovação do Ajuste SINIEF (Sistema Nacional Integrado de Informações Econômico-Fiscais) de 03/04/2018, que concedeu tratamento tributário diferenciado às operações de circulação e prestações de serviço de transporte de gás natural por meio de gasoduto. Com a conclusão do credenciamento do carregador Petrobras e da TBG em todos os estados relacionados aos serviços de transporte, a partir de 01/07/2020 passou-se a adotar o fluxo comercial para fins de faturamento e de cumprimento das obrigações tributárias acessórias no novo regime de contratação de transporte dutoviário de gás natural.

› **CENÁRIO REGULATÓRIO**

**Projeto da Nova Lei do Gás**

A TBG, por meio das áreas afins à regulação do gás, deu suporte técnico à Associação das Transportadoras de Gás (ATGAS) na condução das tratativas relacionadas com a sustentação das melhores práticas para o setor. Ao todo, foram mais de 30 reuniões para planejamento de ações.

Em 01/09/2020, o Projeto de Lei 6407/2013, que estabelece o novo marco legal para o setor de gás natural, foi aprovado na Câmara dos Deputados com a redação apoiada pela ATGAS. Em 10/12, o Senado fez alterações na versão original, o que levou a proposta de volta à análise da Câmara dos Deputados.

O Projeto de Lei em pauta visa ampliar a concorrência e gerar segurança jurídica para os investidores. No âmbito das atividades de transporte, o PL busca consolidar o regime de contratação de Entradas e Saídas, que prevê que a comercialização entre os agentes possa se dar mesmo sem um ponto físico em comum. A TBG apoia esse modelo, já adotado no mercado europeu de gás.

O PL traz como principais pontos:

- Manutenção do Regime de Autorização;
- Desverticalização do setor;
- Criação de Códigos de Rede – Regras uniformizadas para operação dos contratos;
- Implementação de Gestor de Área de Mercado;
- Regras específicas para classificação de dutos de transporte.

**10. COMO GERAMOS VALOR**

› **MATERIALIDADE**

A matriz de materialidade da TBG é a representação gráfica dos riscos e oportunidades relevantes que afetam a capacidade de geração de valor pela Companhia. Nossa análise considerou a conexão entre estratégia, governança, desempenho e perspectivas. Para definição dos temas materiais, avaliamos aspectos que refletissem os impactos econômicos, ambientais e sociais significativos, com relevância para as partes interessadas e que, ao longo do tempo, pudessem afetar a capacidade de geração de valor pela TBG.

Definimos os seguintes temas para compor nossa matriz:

**Matriz de Materialidade da TBG**



Figura 11 – Matriz de Materialidade

› **MODELO DE NEGÓCIO**

Utilizado como instrumento de gestão, nosso Modelo de Negócio busca impulsionar o crescimento da Companhia e a geração de valor para nossos públicos de interesse a partir da implantação de ações estruturadas e da integração de processos internos. Fazemos reavaliações constantes dos macroprocessos e processos, visando tanto ao atendimento de requisitos legais quanto à adequação aos novos desafios.

› **NOSSOS CAPITALS**

Ao longo de 2020, buscamos minimizar os riscos e potencializar as oportunidades alinhadas aos objetivos estratégicos, com geração de valor e atendendo aos nossos públicos de interesse por

meio dos capitais: Capital Humano, Capital Intelectual, Capital Natural, Capital Social e de Relacionamento, Capital Produtivo e Capital Financeiro, descritos a seguir.

**Capital Humano**

O capital humano é um fator central de crescimento sustentável da Companhia, com habilidades cognitivas e sociocomportamentais avançadas. Nosso Capital Humano é formado por equipe qualificada de profissionais e representa um dos grandes diferenciais da Companhia por sua contribuição para a construção, operação, consolidação e maturidade da empresa no mercado, e pelo comprometimento, competência técnica, segurança, ética, conformidade e responsabilidade socioambiental.

Nossa força de trabalho está assim estruturada:



Quadro 1 – Perfil dos empregados

**Regime de Trabalho Remoto (Teletrabalho)**

Uma das importantes iniciativas adotadas em 2020 foi o regime de trabalho remoto, aprovado em março em caráter permanente e como medida de prevenção ao contágio pelo novo coronavírus. Sua adoção foi estendida a toda a Companhia, incluindo estagiários e prestadores de serviço, garantindo a continuidade operacional e saúde dos nossos colaboradores.

Visando facilitar a adaptação ao novo regime de trabalho, a TBG concedeu o pagamento de ajuda de custo para despesas com telefonia e internet. Também foi disponibilizada uma cartilha com orientações sobre ergonomia, produtividade e segurança da informação, entre outros temas.

Pesquisas posteriores foram aplicadas para avaliar a adaptação ao novo regime. Os resultados mostraram que um percentual elevado se adaptou satisfatoriamente (92%), mantendo a qualidade e pontualidade de suas entregas (95%). O desempenho melhorou comparado ao regime presencial (25%).

**Reavaliação de cargo e função e benchmarking de remuneração**

Após revisão, em 2019, do Plano de Cargos (PCS) com reestruturação de algumas áreas, foi realizada em 2020 a reavaliação das funções gerenciais da Companhia, estendendo-se a mesma metodologia para a avaliação da função Especialista e Supervisão, bem como para os novos cargos constantes do PCS. A iniciativa buscou analisar os níveis de remuneração praticados, a consistência e equilíbrio interno, bem como a competitividade externa. Realizamos também um benchmark que permitiu a comparação da política e da composição remuneratória da TBG às práticas de mercado.

O estudo mostrou que a TBG adota uma estratégia remuneratória que posiciona a empresa de forma bem competitiva frente ao mercado, preservando um nível adequado de equilíbrio interno. Algumas recomendações oriundas do trabalho, que contou com a parceira de consultoria da área de Recursos Humanos, já estão em andamento, e outras serão implementadas a partir de 2021, visando manter a capacidade da Companhia em atrair, desenvolver e reter talentos, estimulando o desempenho alinhado aos objetivos estratégicos da Companhia e promovendo a meritocracia.

**Contratação de empregados por prazo determinado**

Em 2020, decidimos contratar novos empregados por prazo determinado, como medida excepcional para atender à demanda urgente de recomposição do efetivo da Companhia, que ficou ainda mais evidenciada com a pandemia. Seguindo rigorosamente os preceitos legais e aproximando a TBG das práticas de recrutamento e seleção adotadas pelo mercado, contratamos consultoria externa especializada para fazer a seleção no atendimento às necessidades de diferentes áreas, preservando a continuidade operacional e a transparência de todo o processo.

Segundo os princípios de impessoalidade, publicidade e moralidade, todo o processo de atração, recrutamento e seleção de candidatos foi realizado em poucos meses, viabilizando a contratação de sete técnicos e dois engenheiros. As etapas de avaliação, admissão e integração foram conduzidas de forma totalmente remota. Por meio de pesquisa com gestores e empregados e de encontro virtual com os recém-admitidos, foi constatado êxito nas contratações.

**COMO GERAMOS VALOR NA TBG**

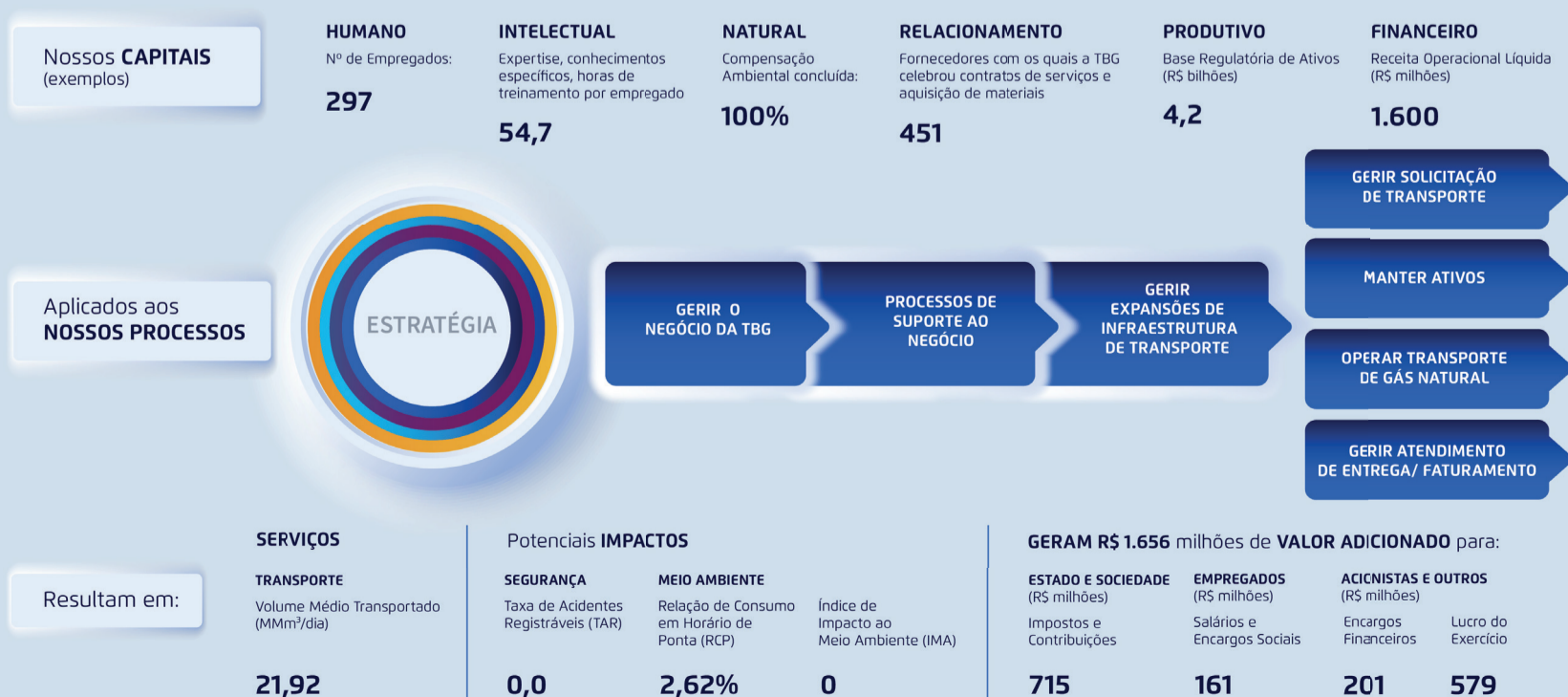


Figura 12 – Modelo de Negócio

### Gerenciamento de Desempenho (GD)

Como forma de fortalecer o comprometimento dos empregados com os objetivos estratégicos da Companhia e contribuir para o alcance dos resultados empresariais, a TBG deu continuidade ao processo de gerenciamento de desempenho. Em 2020, em razão da aprovação do novo Planejamento Estratégico 2040, a etapa de revisão das metas mereceu atenção especial. Os resultados da avaliação de desempenho servirão de insumo para pagamento do Prêmio por Desempenho Superior (PDS) em 2021.

### Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL)

Nosso Programa de Desenvolvimento de Liderança (PDL) foi revisado em 2020 com o intuito de manter o foco em competências que favoreçam a gestão de pessoas e capacitem os líderes a atuar com eficácia em um cenário de mudanças, mantendo os times engajados.

Com formato totalmente online, o programa denominado Ciclo AproximaRH teve como foco o desenvolvimento da liderança empática e a promoção da cultura da confiança, com vistas à superação dos desafios do negócio expressos no Planejamento Estratégico (PE) 2040. Os temas Inteligência Relacional e Emocional e Comunicação Não Violenta foram posteriormente abordados em *workshops* que reuniram supervisores, coordenadores e gerentes.

O Ciclo AproximaRH será estendido a toda liderança da TBG a partir de 2021.

### Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA)

Implementamos em 2020 o Programa de Preparação para Aposentadoria, com objetivo de proporcionar aos empregados informação e oportunidade de refletir sobre o significado da aposentadoria e a importância do planejamento para que essa transição se dê de forma consciente. Quarenta empregados de diferentes Diretorias avaliaram positivamente a realização de cinco *workshops* de temas relacionados ao autoconhecimento, aspectos psicossociais do relacionamento familiar e social na aposentadoria, saúde e qualidade de vida, planejamento financeiro e previdência, entre outros.

### Programa de Estágio

Demos continuidade ao Programa de Estágio, que visa contribuir para a formação profissional de estudantes, complementando o ensino acadêmico com a aplicação prática do conhecimento teórico. Nossos 27 estagiários de diferentes cursos participaram de oficina de capacitação e de um encontro com orientadores para discutir seu papel e repensar o processo de supervisão em regime de trabalho remoto.

Ao longo de 2020, foram promovidas *lives* com nosso time de colaboradores como forma de manter as equipes sensibilizadas e engajadas para temas relevantes, e de fomentar uma cultura de aprendizagem. Merecem destaque os encontros sobre Metodologias Ágeis, que contaram com um público de 256 empregados (dos quais 71% a avaliaram como ótima) e sobre Criatividade, que reuniu um público de 192 empregados (97% avaliaram a iniciativa como ótima).

Reforçando as iniciativas de combate à Covid-19, dentro do escopo dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável relacionados à saúde e ao bem-estar, contamos com campanhas de conscientização que representam uma atuação relevante na área de saúde ocupacional, além de vários produtos, tais como:

- O Programa de Apoio entre Amigos, que oferece apoio a problemas pessoais dos funcionários e seus dependentes. O programa conta com equipe multidisciplinar formada por psicólogos, advogados e especialistas em finanças, entre outros.
- O Programa Quali+Vida, que oferece aos empregados um acompanhamento nutricional com especialistas e *coaching* por meio de consultas individuais e acompanhamento contínuo.
- Em caráter preventivo e obrigatório, temos o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO) e o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho.

### Capital Intelectual

O Capital Intelectual da TBG é composto por nossa capacidade técnica, expertise, *know-how* nos serviços de operação, transporte dutoviário de gás natural e administração do Gasoduto. É representado pelo ativo intangível organizacional e baseia-se no conhecimento e especialidade técnica do Capital Humano, ou seja, o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que favorecem a realização do trabalho na Companhia de modo a produzir valor econômico.

### Competências

- Expertise em *Project Finance* de gasodutos;
- Expertise no transporte de gás natural em grandes volumes e pressão no Brasil;
- Desenvolvimento e expertise do modelo contratual de Entrada e Saída;
- Expertise em medição e calibração;
- Expertise em operação remota do Gasoduto na Central de Supervisão e Controle (CSC);
- Operação remota do Gasoduto com controladores em casa (*Home CSC*).

### Gestão do Conhecimento

A Gestão do Conhecimento visa à criação de valor para o negócio da TBG. Busca identificar, criar, preservar, compartilhar e aplicar conhecimentos necessários à realização dos processos e projetos da Companhia. Contribui para evitar a perda do conhecimento e inovar processos, produtos e serviços. Nosso processo de Gestão do Conhecimento foi intensificado em 2020 com o mapeamento de conhecimentos críticos com maior potencial de escassez e de contribuição para os processos-chave da Diretoria de Manutenção e Operação.

Inicialmente, foram identificados os empregados com maior probabilidade de desligamento em função de aposentadoria, e então levantados mais de 60 conhecimentos para análise e classificação. Utilizando critérios relacionados ao impacto e risco de perda, foram priorizados 52 para compor um plano de ação, a ser implementado ao longo de 2021, visando sua preservação por meio do registro e compartilhamento.

Na etapa seguinte, foram realizados dois *workshops* que marcaram o encerramento da 2ª Turma do Programa Mentor TBG, que tem como foco acelerar a transmissão de conhecimento entre empregados experientes, detentores de conhecimento classificado como estratégico e/ou crítico, e empregados que estão se desenvolvendo na carreira. Participaram da segunda turma 13 mentores e 14 mentorados.

Benefícios da Gestão do Conhecimento:

- Garantir continuidade e qualidade de atividades desenvolvidas em áreas e unidades operacionais.
- Antecipação às demandas que exigirão novos conhecimentos.
- Retenção dos conhecimentos necessários ao desenvolvimento das atividades.
- Ter pessoas com conhecimento suficiente para atuar com eficácia em processos e projetos.
- Preparação para eventuais questões de vulnerabilidade de conhecimento, como: desligamentos, movimentações e licenças.

Práticas Corporativas de Gestão do Conhecimento:

- **Programa Mentor:** prática de gestão do conhecimento que estabelece relação de desenvolvimento entre um empregado com experiência na Organização e outro menos experiente. O foco é o compartilhamento do “conhecimento TBG”, ou seja, de competências técnicas, cultura, valores e das redes de relacionamento.
- **Treinamento no Local de Trabalho (TLT):** atividade caracterizada pelo treinamento de habilidade específica relacionada com uma situação prática, sendo realizada no próprio posto de trabalho. Tem como base atividades estruturadas em padrões, normas, manuais, procedimentos e outros documentos da Companhia.

• **Disseminação de Conhecimentos do Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos no Exterior (PDRHE):** prática de gestão do conhecimento que estabelece uma metodologia para coleta e disseminação do conhecimento adquirido por participantes em cursos fora do Brasil.

• **Inventário do Conhecimento:** ferramenta de suporte à gestão do conhecimento em que o empregado identifica e registra as atividades que ele desempenha e os conhecimentos que utiliza para isso, com o objetivo de promover a retenção e o compartilhamento do conhecimento.

### Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos (PDRH)

Em 2020, demos continuidade ao Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos promovendo ações de treinamento alinhadas ao nosso planejamento estratégico, visando ao desenvolvimento de competências necessárias à viabilização de novos negócios, diversificação do portfólio de produtos e clientes, transformação digital e manutenção da excelência operacional.

Para suportar os desafios e oportunidades, mantivemos o investimento em treinamento, perfazendo um total de 16.482 horas treinadas. Em 2020, foram realizadas 53 contratações de conclaves, cursos de curta, longa duração e idiomas, voltados para o atendimento de exigências legais e o desenvolvimento técnico e comportamental dos nossos empregados.

Segue, abaixo, distribuição de treinamento por tipo:

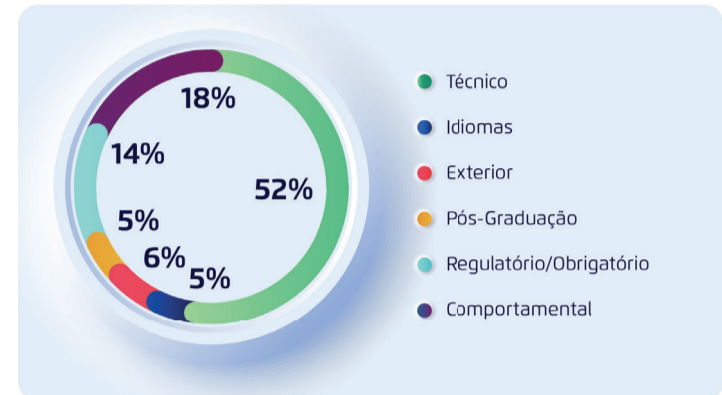


Gráfico 1 – Distribuição por tipo de treinamento na TBG

As demandas de capacitação foram atendidas com soluções 100% na modalidade de ensino à distância (EAD), seja nos treinamentos ministrados por instrutores internos, seja naqueles contratados no mercado. Com a adoção de medidas de distanciamento físico, a TBG não mediu esforços para adequar as demandas de treinamento, constantes em sua programação para 2020, à modalidade EAD, por meio da busca no mercado dessas metodologias de ensino.

O ano de 2020 foi marcado também por um estímulo constante ao autodesenvolvimento e ao protagonismo dos empregados por meio do incentivo à participação em cursos gratuitos que foram extensivamente oferecidos pelo mercado de Educação Corporativa.

Com o propósito de consolidar uma cultura fundamentada nos valores de ética e transparência, a oferta anual de treinamento em Governança Corporativa aos administradores e conselheiros fiscais foi estendida aos membros do Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) e a mais 27 empregados. A parceria realizada com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) para a aplicação de 32 horas do curso garantiu-nos atualizações das melhores práticas no tema.

Considerando, ainda, a necessidade de aprimorar competências que sustentem o estabelecimento de novos projetos e parcerias, em 2020 foi implantado um projeto-piloto de capacitação no idioma inglês, na modalidade EAD e no modelo de coparticipação. Na primeira etapa, o projeto incluiu 41 empregados, um aumento exponencial em relação a 2019, que contou com dez participantes.

Na área de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS), foram realizadas 2.424 horas de treinamento por meio da atuação de nossos instrutores internos, garantindo a adequada qualificação dos empregados para uma operação segura e manutenção dos nossos índices de SMS.

A capacitação foi importante para consolidar novos conhecimentos, além de preparar para os desafios atuais e futuros. Foram realizados 54,7 horas de treinamento por empregado em 2020.

### Capital Natural

O Capital Natural da TBG é composto por recursos ambientais, renováveis ou não, que integram ou são impactados por nosso processo produtivo, ou seja, nosso serviço de transporte dutoviário de gás natural.

### Sistema de Gestão Ambiental

O objetivo do nosso Sistema de Gestão Ambiental é prover uma estrutura para proteção do meio ambiente e possibilitar resposta às mudanças das condições ambientais, em equilíbrio com as necessidades socioeconômicas. O comprometimento dos funcionários e da Alta Administração foi fundamental para o sucesso do nosso sistema e para a superação de nossas metas ambientais.

A TBG finalizou 100% das compensações ambientais decorrentes das obras de construção e das instalações do Gasoduto, que atravessa 11 Unidades de Conservação e Áreas de Preservação Ambiental (APAs) ao longo do seu traçado.

Os principais recursos naturais utilizados pela TBG são: Gás Natural de Uso no Sistema (GUS), energia elétrica e água. A **energia elétrica** é utilizada em menor escala em nossos ativos, pois a maioria dos nossos equipamentos utiliza o gás natural. A **água** é utilizada em pequena quantidade no nosso principal processo produtivo – o serviço de transporte de gás natural, o que conferiu à TBG dispensa de outorga ambiental para esse recurso. Os **recursos hídricos**, ao longo do traçado do Gasoduto, permaneceram como antes da obra de construção. As tubulações foram enterradas a profundidades entre 1,20 e 2,50 metros sob o leito dos rios, em valas de dois metros de largura ou furo direcional.

A TBG atende à legislação ambiental vigente dentro dos parâmetros estabelecidos, e está certificada na norma ABNT NBR ISO 14001:2015 (Requisitos do Sistema de Gestão Ambiental).

### Gestão de Resíduos

Realizamos treinamentos ambientais em nossas unidades operacionais com foco na gestão de resíduos, bem como em questões relacionadas às boas práticas e cuidados em relação à implementação de obras e intervenções na faixa do Gasoduto. Em quatro anos de atividades em gestão de resíduos, foram treinados 587 colaboradores, dos quais 105 em 2020, entre pessoal próprio e prestadores de serviços. Essa ação visa à conscientização da força de trabalho em relação ao meio ambiente, além de atender à obrigação legal condicionada à Licença de Operação da Companhia.

### Auditoria Ambiental

A 3ª Auditoria Ambiental, que apontou zero não conformidade, foi realizada de forma totalmente online, entre os dias 05 e 09/10/2020. A auditoria, que teve como base a Resolução CONAMA 306/02, atende aos requisitos da Condicionante 2.17 da Licença de Operação 081/2000 do Gasoduto Bolívia–Brasil. Foram auditados, além da Sede, a ECOMP São Carlos, em São Paulo; o trecho de faixa Km 430+000N, a válvula VES-10170 e o retificador MS05, no Mato Grosso do Sul; e os Pontos de Entrega de Igrejinha e Cachoeirinha, ambos no Rio Grande do Sul.

### Índice de Impacto ao Meio Ambiente

A TBG coíbe qualquer contaminação do meio ambiente através do monitoramento constante e rigoroso dos níveis de água oleosa e outros produtos nas diversas unidades operacionais, realizando a gestão deles com todo o rigor da legislação ambiental vigente. É fato destacar o resultado ZERO do indicador IMA – Índice de Impacto ao Meio Ambiente, que é o somatório dos volumes de óleo liberados acidentalmente.

Principal impacto gerado:

**Índice de Impacto ao Meio Ambiente**
**IMA = 0**

Limite admissível ≤ 0,5 m³/mês

IMA: Somatório dos volumes de óleos e produtos químicos liberados acidentalmente

Em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, em linha com o item 6, que trata de água limpa e saneamento, destacamos o trabalho realizado, ao longo de 2020, na preservação ambiental na Área de Proteção Ambiental – APA Guariroba/MS, referente à conservação do manancial de água que abastece a cidade de Campo Grande/MS, e por onde perpassa o Gasoduto. A Área de Proteção Ambiental do córrego Guariroba, criada em 1995, ocupa uma área de 360 km². O Guariroba é o manancial mais importante da cidade de Campo Grande/MS, sendo responsável por cerca de 50% da água que abastece o município.

**Capital Social e de Relacionamento**

As interações com os públicos de interesse compõem nosso capital social e de relacionamento. O aprimoramento da comunicação, por meio do diálogo transparente e permanente, é fortalecido pelos canais de diálogo, ações sociais, imagem da marca e diversas outras interações.

As ações de Comunicação Institucional também visam coordenar e orientar as atividades relativas à identificação de demandas para a ampliação da visibilidade da Companhia em um cenário de novas oportunidades de negócio.

Crescemos e nos consolidamos no mercado de transporte dutoviário de gás, estabelecendo vínculos de confiança com a sociedade e estreitando relacionamento com nossos públicos de interesse. Continuaremos neste caminho e acreditamos que estamos bem posicionados para expandir nossos negócios.

A rede de relacionamento é formada pelas interações com nossos dez públicos de interesse:



Figura 13 – Rede de Relacionamento da TBG

**Comunidades do entorno do Gasoduto**

O Programa de Comunicação Social (PCS) consiste na realização de visitas às comunidades próximas do Gasoduto e reuniões de conscientização com foco na prevenção de acidentes e na segurança das pessoas, do meio ambiente e do Gasoduto.

As comunidades próximas ao Gasoduto são foco de zelo e segurança da campanha. Pessoas que moram em loteamentos regulares e assentamentos, ou que trabalham a distância de até 200 metros da Faixa de Servidão, são informadas sobre os impactos e/ou riscos eventualmente decorrentes de nossas atividades e há permanente diálogo com o objetivo de ampliar a conscientização da população do entorno sobre os procedimentos de convivência segura com o empreendimento.

Para contato, a TBG mantém dois canais de relacionamento: a **Linha do Gás 0800 026 0400** e o **Fale Conosco** (disponível no nosso site). A ligação é gratuita, inclusive pelo celular, e o serviço está disponível 24 horas por dia, inclusive nos fins de semana e feriados, para garantir que ligações de comunicação de emergências, denúncias, reclamações, dúvidas, sugestões e esclarecimentos provenientes de público externo, geralmente nas proximidades das instalações e da faixa de servidão do Gasoduto Bolívia-Brasil, operado pela TBG sejam recebidas, registradas e encaminhadas para tratamento interno.

**660** Número de Atendimento da Linha do Gás em 2020

**Clientes**

Mensurar o desempenho da Companhia no que se refere aos serviços prestados, ao relacionamento e à imagem organizacional perante os clientes é de extrema importância. Para isso, anualmente realizamos a Pesquisa de Satisfação do Cliente (PSC). O resultado apurado em 2020 foi de 97,35%.

Ao longo de 2020, a TBG realizou interações com agentes de mercado interessados em conhecer o novo modelo de prestação de serviços que esclarece os aspectos comerciais e operacionais relacionados à prestação de serviços, bem como a obter a percepção do mercado sobre potenciais pontos de melhoria nos contratos, visando a ampliar a atratividade dos nossos produtos.

**Fornecedores**

As Condições de Fornecimento de Material, Bens e Serviços Associados à TBG têm como finalidade aprimorar o relacionamento da Companhia com o mercado fornecedor. Para disciplinar as normas gerais de contratação e atender os requisitos da Lei 13.303/16, foi elaborado o Regulamento de Licitações e Contratos da TBG. Os documentos estão disponíveis no site: <http://www.tbg.com.br>.

Nossa contratação de serviços e aquisição de materiais seguem pressupostos da administração pública e são publicadas no Diário Oficial da União – DOU e no portal Petronect: <http://www.petronect.com.br>. Em 2020, a TBG celebrou contratos de serviços e aquisição de materiais com 451 fornecedores.

**Imprensa**

O relacionamento com a Imprensa é realizado de forma transparente, por meio do atendimento ágil às demandas e da divulgação de notas e *releases* sobre assuntos relevantes. O monitoramento da mídia, por meio da análise de *clipping* diário de notícias, torna possível verificar as citações à TBG e realizar correções sobre as informações divulgadas pela Imprensa, quando necessário. Em 2020, a repercussão de nossos *releases* alcançou 69 veiculações positivas em 46 veículos. A divulgação junto à imprensa promoveu 2.457.778 visualizações nos veículos on-line e obteve a valorização de R\$ 214.253,00, se considerarmos a equivalência com o espaço publicitário pago em veículos impressos e on-line (fonte: Assessoria de Imprensa e métricas do sistema de *clipping* da TBG).

**Público Interno**

As ações direcionadas ao público interno têm o objetivo de informar, envolver e engajar a força de trabalho, visando obter os melhores resultados na geração de valor para a Companhia e pro-

mover o clima organizacional positivo. Ao longo de 2020, foram realizadas diversas campanhas internas, voltadas para divulgar a nova Identidade Organizacional (“Valoriza TBG”, “Novos valores, nova TBG”); programas de Inovação (“Inova TBG”); conscientização e suporte para enfrentamento da pandemia de Covid-19 (“Distantes, porém juntos”; “Teletrabalho e prevenção ao Coronavírus”; “E se fosse com você?”; “Gota d’Água”), entre outras. Ressaltamos que a campanha “Gota d’água”, de conscientização e prevenção ao coronavírus, também foi divulgada em nossos canais externos como serviço de utilidade pública, alcançando mais de 4,8 mil visualizações e mais 34,8 horas de tempo de exibição nas redes sociais da TBG.

Em nosso Portal Interno, foram produzidas 61 notícias sobre assuntos relevantes. Seguindo os princípios da Política de Comunicação, a empresa mantém sua comunicação precisa, clara, consistente, transparente, simples e ágil, representando sua identidade e atitudes para seus públicos.

**Promoção de portfólio de produtos**

Consideramos que o acesso ao sistema de transporte é questão estratégica para o fortalecimento da indústria e para a promoção da competitividade no setor de gás. Por isso, disponibilizamos em 2020, de forma inédita, uma plataforma de serviços logísticos de transporte, o Portal de Oferta de Capacidade (POC) que oferece produtos anuais por meio de chamadas públicas supervisionadas pelo órgão regulador, ANP. Ofertamos, ainda, produtos de prateleira, denominados Produtos de Curto Prazo, que são contratos diários, mensais e trimestrais, com previsibilidade na prestação do serviço, que podem ser celebrados de forma ágil, sem a necessidade de realização de chamadas públicas.

Nesse sentido, desenvolvemos nosso vasto portfólio de produtos no ano de 2020, dialogando com agentes de mercado em mais de 50 *workshops*. Além disso, divulgamos amplamente nossos produtos, entre outras ações contínuas de comunicação, cujos destaques foram:

- Patrocínio da Rio Oil&Gas 2020, maior evento de petróleo e gás da América Latina, que ocorreu neste ano na modalidade totalmente on-line, onde a TBG promoveu seus produtos em uma vitrine virtual e uma sala imersiva;
- Lançamento em dezembro do novo site da TBG na internet (<https://www.tbg.com.br>), com design mais moderno, dinâmico, responsivo e focado nas divulgações comerciais da Companhia;
- 110 postagens no LinkedIn, promovendo produtos e ações diversas da Companhia, resultando em mais de 18,5 mil visualizações, mais de 7,2 mil reações positivas e incremento orgânico no número de seguidores, que atingiu a marca de 9,5 mil, o que representa 66,5% a mais em relação a 2019;
- Lançamento em março do canal da TBG no YouTube, em que foram publicados 89 vídeos, sendo que, destes, 51 foram públicos para promoção de produtos e ações diversas da TBG, alcançando no total mais de 8,8 mil visualizações e mais de 317 horas de exibição;
- Desenvolvimento de campanha específica, realizada entre julho e setembro de 2020, para promoção do Portal de Oferta de Capacidade e dos produtos de curto prazo, que alcançou mais de 7,3 mil visualizações e 61 horas de tempo de exibição nas redes sociais da TBG. Na imprensa, alcançou 58 veiculações em 39 veículos, obtendo mais de 2,3 milhões de visualizações e R\$ 193.885,40 de valorização se considerarmos a equivalência com espaço publicitário pago em veículos impressos e on-line (fonte: Assessoria de Imprensa e métricas do sistema de *clipping* da TBG).

**Capital Produtivo**

O capital produtivo da TBG é composto pelos serviços de transporte dutoviário de gás natural, novos negócios e por toda nossa base regulatória de ativos (BRA), ou seja, a infraestrutura que utilizamos no processo produtivo da Companhia que seja capaz de gerar riqueza destinada ao aumento da capacidade produtiva e melhoria na qualidade dos serviços da empresa.

O Gasoduto é composto por tubos de aço soldados e enterrados no solo a uma profundidade média de um metro, para transporte do gás natural. Essa tubulação está dentro de uma faixa de terreno com 20 metros de largura, devidamente sinalizada e demarcada, denominada faixa de servidão.

Possuímos uma Central de Manutenção localizada em Campinas/SP, o escritório-sede localizado no Rio de Janeiro/RJ, um Centro de Distribuição localizado em Hortolândia/SP e unidades operacionais distribuídas ao longo do Gasoduto. Os principais ativos tangíveis estão listados a seguir:

**Estrutura da TBG em números**
**2.593** Km de Dutos Terrestres

**4**

Estações de Medição

**47**

Pontos de Entrega e Saída

**2**

Estações de Redução de Pressão

**3**

Pontos de Entrada

**2**

Estações de Medição Operacional

**9**

Zonas de Saída

**1**

HUB de Interconexão em Paulínia – SP

**15**

Estações de Compressão

**1**

CSC – Central de Supervisão e Controle

Estrutura diversa: Turbinas, compressores, aquecedores, válvulas de bloqueio da linha-tronco (SDV) e outros equipamentos instalados ao longo do Gasoduto também integram nosso capital produtivo.

**Serviço de Transporte de Gás Natural**

Iniciamos o ano de 2020 transportando o volume de 27,7 milhões m³/dia. Com o advento da pandemia da Covid-19, a forte retração da produção industrial provocou redução do volume transportado no mês de abril (-42% em relação a janeiro). De junho a setembro, houve aumento no transporte de gás, estabelecendo a média de 20,5 milhões m³/dia no período. A partir de outubro, com a diretriz nacional de operação das termelétricas, o incremento no volume transportado foi significativo, atingindo 26,6 milhões m³/dia em novembro. Também aumentou o recebimento de volumes de gás nacional no Hub Paulínia, com mistura contínua com o gás boliviano, para entrega a jusante do Hub, incluindo todo o trecho Sul.

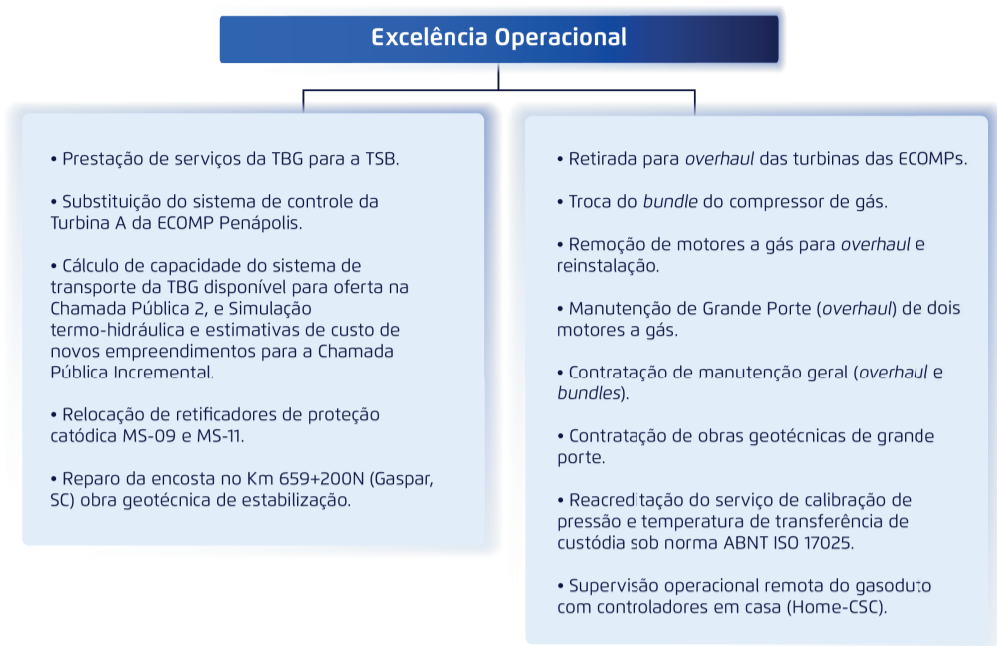
**Excelência operacional**

Com atuação centrada em metas arrojadas de desempenho operacional, registramos em 2020 zero falha na entrega de gás e 98,44% de confiabilidade do sistema de compressão.

Para a TBG, é muito relevante o **recorde histórico alcançado em 2020, de seis anos e onze meses sem qualquer tipo de falha na entrega de gás**, cumprindo todos os compromissos comerciais e operacionais. A Falha de Entrega de Gás é um dos indicadores corporativos de desempenho empresarial e tem como meta zero ocorrência. O cumprimento é uma busca constante na Companhia, de forma a evitar qualquer interrupção capaz de ocasionar a parada de uma fábrica ou de uma termelétrica, ou ainda um “apagão” em alguma região, entre outros imprevistos.

Para garantir a entrega de gás natural sem uma única falha por tanto tempo, a TBG atua fortemente na inspeção e na Manutenção Centrada em Confiabilidade (MCC), uma técnica de análise de causas e efeitos de falhas que também requer altíssima confiabilidade.

Nesse sentido, diversos serviços operacionais foram realizados em 2020, entre eles:



### Suprimento de bens e serviços

O ano de 2020 foi muito dedicado à otimização do processo de compras e contratações, no que se refere especificamente a licitações e a processos de baixo valor dispensados de licitação. No âmbito do programa Inova TBG, foram feitas simplificações em etapas dos processos licitatórios para dar mais celeridade e competitividade. Também modificamos alguns prazos para cumprimento de etapas e para o tempo total de contratação, o que permitiu definir metas para todos os agentes envolvidos no processo.

Os processos de pequeno valor, bem como contratações de treinamento e provisionamento, foram totalmente automatizados, desonerando o caixa dos compradores, que passaram a se dedicar às aquisições e contratações mais estratégicas.

Outro fato relevante, alinhado com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de consumo e produção responsáveis, foi a implantação da plataforma de assinatura eletrônica, eliminando a necessidade de impressão dos contratos resultantes do processo de compras e contratações.

Com relação à gestão de estoque, apesar das dificuldades impostas pela pandemia da Covid-19, as atividades de recebimento, armazenagem e movimentação de materiais para atendimento às ordens de manutenção, e as atividades relacionadas a compras de sobressalentes, permaneceram sendo realizadas seguindo as orientações da área de SMS – Segurança, Meio Ambiente e Saúde.

Também nesse período, nossa área de Comércio Exterior intensificou sua relação junto à Receita Federal, bem como à Diretoria de Manutenção e Operação da Companhia, para atribuir celeridade na liberação de equipamentos importados, principalmente dos itens relacionados às turbinas que voltaram do serviço de *overhaul* no exterior.

### Infraestrutura

A TBG remanejou o seu Centro de Distribuição de Hortolândia para um novo galpão, ampliando a capacidade de estocagem a um custo menor por m<sup>2</sup>. O antigo espaço de 1.158 m<sup>2</sup> deu lugar a um imóvel de 2.060 m<sup>2</sup>, com redução do valor de locação.

Por sua vez, a mudança do escritório da Central de Manutenção de Campinas para um novo imóvel de mesmo padrão e a um custo inferior ao anterior propiciou uma redução do valor de locação de R\$ 92,00/m<sup>2</sup> para R\$ 67,00/m<sup>2</sup>.

Como parte do processo de modernização da Companhia, a TBG, que mantinha dois andares (21º e 25º) na sua sede no Rio de Janeiro, devolveu o 21º andar, que era alugado, e decidiu concentrar as atividades apenas no 25º andar da mesma edificação, que é de sua propriedade.

A implantação do *home office*, adotada a partir de março de 2020, vai resultar em redução do número de estações de trabalho, transformando nosso 25º andar em um espaço colaborativo (*open space*) com novo conceito de integração de empregados e atividades.

### Capital Financeiro

A receita da Companhia está garantida pelos contratos de serviços de transporte do tipo *ship-or-pay* (na qual os clientes se obrigam a pagar pela capacidade de transporte contratada, independentemente do volume transportado) realizados por meio das Chamadas Públicas na modalidade de Entrada e Saída (que tem por premissa a possibilidade de contratações independentes da Entrada e da Saída por múltiplos agentes, em substituição a um único carregador) e na modalidade postal.

### Modelagem tarifária

O regime tarifário de serviço de transporte dutoviário de gás natural é elaborado nos moldes requeridos pelo arcabouço regulatório vigente no Brasil, considerando as diretrizes do órgão regulador ANP. Nossa equipe de planejamento e modelagem tarifária também elabora o cálculo tarifário para novos contratos e para simulações solicitadas pelos novos carregadores e pelo mercado. Essa atividade requer dinamismo, acompanhamento de mercado, atualização constante dos parâmetros econômicos, financeiros e regulatórios, sempre com o compromisso de ofertar valores competitivos, atuar em prol dos interesses da Companhia, dos acionistas, do mercado e da sociedade, e com geração de valor para manter a sustentabilidade corporativa.

### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

No ano de 2020, a projeção de crescimento do PIB, que era de 2,30%, caiu para -4,36%, conforme os boletins Focus divulgados pelo Banco Central em 03/01/2020 e em 31/12/2020, respectivamente.

Devido ao impacto das medidas de enfrentamento à pandemia do Covid-19, a taxa de desemprego apresentou aceleração no ano de 2020, permanecendo na casa de dois dígitos. No trimestre encerrado em novembro, a taxa ficou em 14,1%, o que corresponde a cerca de 14 milhões de desempregados no país, conforme dados do IBGE. No trimestre encerrado em janeiro de 2020, a taxa de desemprego estava em 11,2%.

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulou uma alta de 4,52%, ante aumento de 4,31% em 2019. Com isso, a taxa divulgada pelo IBGE ficou acima do centro da meta estabelecida pelo Banco Central (BC) de 4%.

Apesar da aceleração da inflação, os juros apresentaram uma queda significativa em 2020. Em sua última reunião do ano, realizada nos dias 8 e 9 de dezembro, o Comitê de Política Monetária (COPOM) decidiu manter a taxa de juros em 2,00%. Para fins de dimensionamento dessa queda dos juros, o boletim Focus de 03/01/2020 projetava a taxa Selic em 4,50% no encerramento de 2020.

### Dividendos

A TBG manteve o histórico de distribuir aos seus acionistas dividendos correspondentes à totalidade do lucro do exercício anterior que, em 2019, foi equivalente a R\$ 744,7 milhões (valor principal). Adicionalmente, devido à forte geração de caixa da Companhia, foi antecipado aos acionistas, já em outubro de 2020, o pagamento dos dividendos correspondentes ao lucro acumulado até o primeiro semestre do exercício, no montante de R\$ 250,4 milhões (valor principal), totalizando R\$ 613 milhões (valor principal) de dividendos pagos em 2020.

Com isso, desde o primeiro pagamento em 2007, já foram destinados R\$ 5,8 bilhões em dividendos aos acionistas da TBG (valores brutos e nominais), conforme quadro a seguir:

(em R\$ milhões)

2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	TOTAL
176	153	233	191	187	281	389	581	466	336	886	555	752	581	5.766

\*O valor de 2020 contempla o dividendo referente ao lucro acumulado até o segundo trimestre de 2020, no valor principal de R\$ 254,4 milhões, que já foi antecipado aos acionistas em 21/10/2020, assim como a diferença em relação à totalidade do lucro do exercício 2020 de R\$ 578,8 milhões, ou seja, R\$ 328,4 milhões (Principal), com previsão de pagamento em 21/05/2021, que corrigida pela previsão de Selic, totaliza aproximadamente R\$ 330,8 milhões.

### Redução de capital

Após aprovação em Assembleia Geral dos Acionistas, a Companhia realizou em 2020 a redução do seu capital social, por entender ser excessivo à consecução do objeto social, uma vez que a TBG já liquidou todos os financiamentos e dívidas financeiras assumidos para construção do Gasoduto. Desta forma, foram distribuídos mais R\$ 132,3 milhões aos acionistas em dezembro de 2020.

### Política de Análise de Crédito

Empenhando-se em ampliar a geração de receita e buscando diversificar seu portfólio de negócios, a TBG inaugurou sua oferta de *produtos de curto prazo* (contratos diários, mensais e trimestrais, no regime de entrada e saída, com previsibilidade na prestação do serviço e comercialização sem necessidade de chamada pública). Buscando acelerar o desenvolvimento do mercado de curto prazo, foi aprovada e implementada a Política de Análise de Crédito dos clientes que buscassem essa nova modalidade de transporte de gás, baseada em uma metodologia utilizada no mercado, fundamentada em critérios comerciais e financeiros.

### Aplicações financeiras

Em 2020, as aplicações financeiras no fundo Extramercado FAE 2 renderam 3,86% equivalente a 139,6% do CDI. Já o fundo Extramercado XIX, exclusivo da TBG, rendeu no mesmo período 4,88%, correspondente a 176,16% do CDI. No consolidado, as aplicações financeiras da Companhia renderam 4,36%, o que corresponde a 158% do CDI em 2020.

Nossa disciplina de capital, gerenciamento de custos e o empenho por melhores resultados econômico-financeiros para a Companhia contribuíram com o ODS nº 07 (Energia Limpa e Acessível). O conjunto de resultados financeiros obtidos mediante melhor rentabilidade, maior retorno e economia de escala tende, no longo prazo, a estimular novos investimentos no segmento, levando ao aumento da oferta de transporte de gás natural e redução do preço da energia.

### Investimentos

Os investimentos da TBG totalizaram R\$ 79 milhões em 2020, distribuídos entre projetos de infraestrutura, operacional e de suporte corporativo. A TBG apresenta seus projetos de investimentos consolidados em Programas Estruturantes, que contêm as ações necessárias ao alcance da estratégia definida. São eles:

- **Manutenção do sistema de transporte** – Manter a confiabilidade e integridade do duto e todas as instalações, visando à segurança das operações e ao atendimento de compromissos, com total respeito à vida e ao meio ambiente. Os investimentos incluídos neste Programa são necessários à garantia da integridade das instalações, a confiabilidade, a segurança, o atendimento aos requisitos legais e a eficiência operacional, promovendo ações para a atualização de equipamentos e componentes eletrônicos, melhorias na infraestrutura das instalações e no sistema elétrico, melhorias e adequações dos sistemas de medição operacional e de transferência de custódia, bem como a revisão geral de equipamentos mecânicos.
- **Suporte operacional** – Visa agregar iniciativas que suportam a condição operacional da Companhia, quais sejam, ações relacionadas à manutenção da infraestrutura corporativa, da segurança empresarial, do meio ambiente e da responsabilidade social.
- **Inovação e novas tecnologias** – Busca a adoção das melhores práticas de mercado e das novas tecnologias capazes de aumentar a eficiência das operações e a incorporação de melhorias nos processos. Incorpora, também, os investimentos necessários à operação do sistema de transporte, em consonância com as novas atribuições e responsabilidades trazidas pela regulação vigente, considerando a atuação ampliada atribuída ao Transportador, visando oferecer um padrão de excelência no atendimento aos clientes.
- **Novos empreendimentos** – Destina-se a planejar e implantar novos empreendimentos advindos das obrigações do Transportador dentro do seu sistema de transporte, como os decorrentes da Chamada Pública Incremental, bem como advindos de novas oportunidades de negócio a serem desenvolvidas, visando à continuidade do negócio da Companhia dentro do conceito de sustentabilidade econômica.

Na busca por melhoria contínua da operação, visando à redução dos riscos, a segurança das pessoas e a confiabilidade do serviço de transporte, a TBG atua sistematicamente para revitalizar as instalações, com destaque para os projetos de *overhaul* das turbinas a gás, motores dos motogeradores e sistema de controle das turbinas de Penápolis, devido à obsolescência do projeto (um dos primeiros implantados, há mais de 20 anos). Tais projetos são elaborados e desenvolvidos sem comprometer o fluxo contínuo da operação e, consequentemente, sem impactar as obrigações decorrentes dos contratos de transporte de gás natural. Em 2020, foram executados os *overhauls* da turbina D de Penápolis e das turbinas C de Corumbá e Anastácio.

Nosso capital produtivo e os investimentos contribuem com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável na disponibilização de energia limpa e acessível, indústria, inovação e infraestrutura e ação contra a mudança global do clima.

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

A Demonstração de Valor Adicionado (DVA) apresenta informações de natureza econômica e social e a avaliação das atividades da TBG no segmento de transporte dutoviário de gás natural. Apresentamos abaixo, de forma resumida, os valores correspondentes à formação da riqueza gerada pela empresa em 2020 e sua respectiva distribuição. As atividades de transporte de gás natural, operação e manutenção do Gasoduto, gestão econômico-financeira e novos negócios da Companhia geraram R\$ 1,7 bilhão de riqueza adicionada à sociedade.

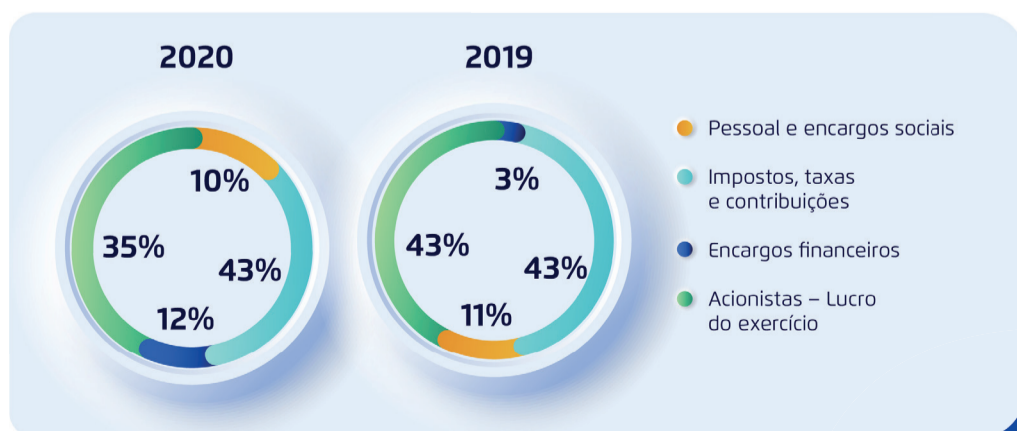


Gráfico 2 – Distribuição do Valor 2020 – 2019

**TBG – DVA – DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

	(em R\$ milhões)	
Demonstração do Valor Adicionado	2020	2019
Receitas operacionais	1.948	2.044
Insumos de terceiros	(120)	(157)
Retenções (depreciação)	(196)	(187)
Receitas financeiras	25	22
<b>Valor Adicionado Total</b>	<b>1.656</b>	<b>1.722</b>

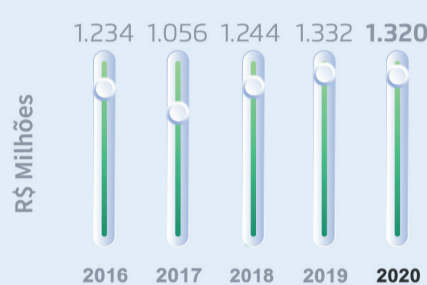
**TBG – DVA – DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

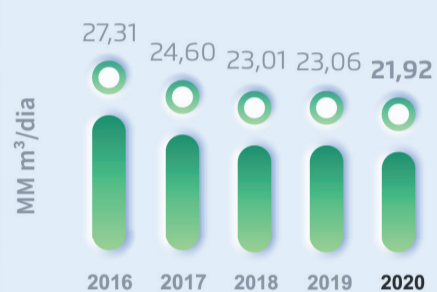
	(em R\$ milhões)	
Distribuição do Valor Adicionado	2020	2019
Pessoal – inclui encargos sociais	161	191
Governo – impostos e contribuições	715	746
Encargos financeiros	201	40
Acionistas – lucro do exercício	579	745
<b>Valor Adicionado Distribuído</b>	<b>1.656</b>	<b>1.722</b>

Tabela 3 – Distribuição do Valor Adicionado 2020 – 2019

**11. PRINCIPAIS RESULTADOS DA TBG EM 2020**
**Receita operacional líquida**

**Lucro líquido**

**Ebitda**

**Valor adicionado**

**Volume médio transportado**

**Investimento**


RENTABILIDADE	2016	2017	2018	2019	2020
Margem Bruta (Lucro bruto sobre Receita líquida)	78%	73%	75%	75%	77%
EBITDA sobre Receita Líquida	84%	79%	80%	79%	82%
Dívida Líquida sobre EBITDA	-0,30	0,00	-0,02	-0,02	-0,46
Lucro sobre Patrimônio Líquido	194%	82%	114%	145%	102%
Dividendos Pagos – R\$ milhões	321	847	542	968	613

**Objetivos Estratégicos:** Maximizar resultados e retorno financeiros e manter a Sustentabilidade Corporativa.

FINANCEIROS	2016	2017	2018	2019	2020
Ativo imobilizado e intangível – R\$ milhões	2.096	1.977	1.805	1.742	1.636
Patrimônio líquido – R\$ milhões	659	512	515	566	413
Endividamento (vinculado ao dólar – R\$ milhões)	894	819	656	652	802
Estrutura de capital (capital de terceiros/passivo total)	74%	72%	79%	77%	86%

**Objetivos Estratégicos:** Maximizar resultados e retorno financeiro.

INDICADORES OPERACIONAIS	2016	2017	2018	2019	2020
Falhas de Entrega	0	0	0	0	0
Atendimento Linha do Gás	450	315	379	609	660
Confiabilidade do Sistema de Compressão	99,7%	99,5%	99,5%	99,4%	98,4%
Manutenção Preventiva	99,7%	99,7%	99,7%	99,3%	96,3%
Nível de Satisfação dos Clientes	98,5%	99,4%	99,1%	98,9%	97,4%
Taxa de Acidentados Registráveis (TAR)	0,65	0,58	0,00	0,00	0,00

**Objetivos Estratégicos:** Garantir a integridade e disponibilidade adequada dos ativos; transportar gás natural com segurança, confiabilidade e respeito à vida e ao meio ambiente; atuar como Operador Logístico do Sistema de Transporte, atendendo às necessidades dos clientes com excelência.

RECURSOS HUMANOS	2016	2017	2018	2019	2020
Quantidade de Empregados	297	296	302	295	297
Horas de Treinamento por empregado/ano	66	46	62	58	66
Receita Operacional Bruta por Empregado – R\$ milhões	6,3	5,5	6,2	6,9	6,6

**Objetivos Estratégicos:** Desenvolver pessoas; estimular produtividade e capacidade de inovação; promover o desenvolvimento organizacional.

**12. PERSPECTIVAS**

Um novo momento mercadológico iniciou-se para a TBG em 2020, com a entrada em vigor dos contratos transporte na modalidade de Entradas e Saídas. Transportamos e operamos em um contexto mais maduro do mercado de gás natural, tanto no tocante à oferta quanto à demanda, e em um patamar mais exigente nas questões comerciais e ambientais.

Acreditamos que o controle da pandemia Covid-19 é fator decisivo para o retorno das atividades industriais e da população à normalidade. A vacinação será importante passo para a reabertura plena da economia do país. De fato, a expectativa de crescimento do PIB se baseia em grande medida na contenção da pandemia e, principalmente, na vacinação, que deve ganhar força ao longo de 2021.

A maior capacidade de produção de gás natural nacional associada às importações de GNL irá reduzir ainda mais a dependência do Brasil em relação ao gás natural boliviano, mas já desperta na TBG a necessidade de projetar o futuro ancorada em outras fontes de suprimento. Adicionalmente, observa-se que o mercado de gás natural ainda poderá se expandir, diante da possibilidade de instalação de novos terminais de regaseificação de GNL, seja para importação ou para cabotagem de maior produção interna.

A proposição do Ministério das Minas e Energia (MME) à TBG para ampliação da malha de dutos no país, com o objetivo de atender a demandas por serviços de transporte de gás nas regiões que atuamos, veio a corroborar com nosso planejamento estratégico, pois o gasoduto está estrategicamente instalado em regiões do Brasil com grande potencial de consumo, seja pela capacidade industrial ou pelo crescimento da base populacional consumidora.

A TBG, em alinhamento com as diretrizes dos seus acionistas e com a política governamental do setor de gás e energia, desenvolverá ações necessárias à construção da nova TBG com base na ética, cooperação, inovação e com boas práticas ambientais, sociais e de governança (ASG). Continuaremos incansáveis na preservação da saúde e segurança de nossos colaboradores seguindo protocolos rígidos da OMS.

Nossas ações futuras serão pautadas pela sustentabilidade ambiental, internalizando os conceitos de progresso social e econômico em harmonia com o meio ambiente, o que vem a ser um de nossos principais valores. Por isso, na nossa operação, bem como na construção de novos empreendimentos, serão observados os cuidados e critérios necessários para contribuir com a qualidade ambiental onde existirem instalações da TBG.

Com base no modelo regulatório em vigor, a TBG deverá preparar-se para desenvolver e ampliar critérios de valoração do negócio. Quanto às transações comerciais e consequente utilização da capacidade do Gasoduto, ensinará a reestruturação tarifária, negociação com a ANP e novos car-

regadores, elaboração de chamadas públicas de ampliação de capacidade de transporte, acompanhamento dos movimentos de mercado na área de influência da TBG e o desenvolvimento de novos projetos e produtos demandados pelo mercado.

Vamos empenhar nossos melhores esforços para o estudo e desenvolvimento de inteligência artificial, uso de novos softwares e aplicativos para as melhores práticas de gestão do negócio, preparando a empresa para uma transformação digital frente a um cenário de concorrência de mercado e novos negócios. Neste sentido, estruturamos um novo *marketplace* de serviços logísticos de transporte de gás natural, o Portal de Oferta de Capacidade (POC).

Por outro lado, a TBG continuará a reforçar ainda mais sua flexibilidade operacional, em função do surgimento de novas fontes ou modais de suprimento do gás natural. Ainda no que tange aos aspectos operacionais, a Companhia permanecerá com o compromisso de manutenção do elevado nível de confiabilidade e excelência operacional, de forma a atender às especificidades demandadas pelo mercado.

Atuaremos ativamente na integração das malhas de gasodutos de transporte de gás do Brasil, contribuindo com o desenvolvimento de um Sistema Integrado de Transporte de Gás Natural. Para tal, está em elaboração um Código de Rede que visa estabelecer as diretrizes operacionais para todas as transportadoras, uniformizando conceitos, procedimentos e operação.

Por fim, no que concerne à gestão dos recursos, a TBG continuará engajada em manter em nível adequado a remuneração dos nossos acionistas, desenvolver negócios para crescer de forma rentável, ampliar o portfólio de produtos, estimular a inovação, simplificação e eficiência em custos em busca de rentabilidade e competitividade e implantar ações para modernização e mudança de *mindset* para renovação da cultura organizacional da Companhia.

Juntos criaremos o novo futuro!

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
 Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de Reais)

ATIVO	Nota	2020	2019	PASSIVO	Nota	2020	2019
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	457	11	Fornecedores		75	65
Títulos e valores mobiliários	5	107	329	Provisão para imposto de renda e contribuição social	9	472	329
Contas a receber:				Contas a pagar, incluindo adiantamentos – empresas			
Sistema Petrobras	8(a)	333	256	do Sistema Petrobras	8(a)	462	48
Tributos antecipados		103	118	Dividendos a pagar	10(c)	39	-
PIS/COFINS a recuperar	6	272	-	Tributos a recolher		73	50
Demais ativos circulantes		<u>10</u>	<u>12</u>	Outras contas a pagar		<u>51</u>	<u>46</u>
<b>Total do ativo circulante</b>		<b><u>1.282</u></b>	<b><u>726</u></b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b><u>1.172</u></b>	<b><u>538</u></b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo				Contas a pagar, incluindo adiantamentos – empresas			
Depósitos judiciais		<u>2</u>	<u>2</u>	do Sistema Petrobras	8(a)	888	762
		<u>2</u>	<u>2</u>	Obrigações atuariais	19	72	132
Imobilizado	7	<u>1.626</u>	<u>1.735</u>	Imposto de renda e contribuição social diferidos	9(a)	<u>376</u>	<u>472</u>
Intangível – softwares		<u>10</u>	<u>7</u>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b><u>1.336</u></b>	<b><u>1.366</u></b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b><u>1.636</u></b>	<b><u>1.744</u></b>	<b>Patrimônio líquido</b>	10		
				Capital social		93	203
				Reservas de lucros		19	41
				Ajustes de avaliação patrimonial		11	(41)
				Dividendos adicionais propostos		<u>289</u>	<u>363</u>
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b><u>412</u></b>	<b><u>566</u></b>
<b>Total do Ativo</b>		<b><u>2.920</u></b>	<b><u>2.470</u></b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>		<b><u>2.920</u></b>	<b><u>2.470</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
 Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de Reais)

	Capital social	Reserva de Lucros Legal	Ajuste a variação patrimonial	Dividendo Adicional Proposto	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>203</b>	<b>41</b>	<b>(22)</b>	<b>293</b>	<b>-</b>	<b>515</b>
Autorização da AGO 18/04/19 para pagamento de dividendos	-	-	-	(293)	-	(293)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	745	745
Reavaliação atuarial	-	-	(19)	-	-	(19)
Dividendos intermediários (Nota 9 (c))	-	-	-	-	(382)	(382)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	<u>363</u>	<u>(363)</u>	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>203</b>	<b>41</b>	<b>(41)</b>	<b>363</b>	<b>-</b>	<b>566</b>
Autorização da AGO 17/04/20 para pagamento de dividendos	-	-	-	(363)	-	(363)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	579	579
Reavaliação atuarial	-	-	52	-	-	52
Redução de capital	(110)	-	-	-	110	-
Baixa excesso reserva legal	-	(22)	-	-	22	-
Distribuição da redução de capital e excesso de reserva legal	-	-	-	-	(132)	(132)
Dividendos mínimo obrigatório (Nota 10 (c))	-	-	-	-	(290)	(290)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	<u>289</u>	<u>(289)</u>	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>93</b>	<b>19</b>	<b>11</b>	<b>289</b>	<b>-</b>	<b>412</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
 Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de Reais, exceto pelo lucro líquido básico e diluído por ação)

	2020	2019
<b>Receita operacional líquida (Nota 11)</b>	<b>1.600</b>	<b>1.680</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>		
Depreciação do gasoduto e de bens operacionais	(190)	(182)
Custo de operação e manutenção (Nota 12)	(179)	(236)
<b>Total do custo dos serviços prestados</b>	<b>(369)</b>	<b>(418)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.231</b>	<b>1.262</b>
Despesas gerais e administrativas (Nota 13)	(108)	(117)
<b>Lucro operacional</b>	<b>1.123</b>	<b>1.145</b>
Despesas financeiras (Nota 14)	(11)	(14)
Receitas financeiras	24	22
Variação cambial de passivos (Nota 15)	(190)	(25)
<b>Despesas financeiras, líquidas</b>	<b>(177)</b>	<b>(17)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>947</b>	<b>1.128</b>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 9(c))	(368)	(383)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>579</b>	<b>745</b>
Lucro líquido básico e diluído por ação (em R\$)	R\$ 6,22	R\$ 3,66

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO**  
 Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de Reais)

	2020	2019
<b>Atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	579	745
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício e o caixa proveniente das atividades operacionais</b>		
Depreciação do gasoduto (Nota 7)	184	181
Depreciação/Amortização de outros itens do imobilizado e intangível	12	6
Encargos financeiros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos, não realizados	190	17
Rendimento de títulos e valores mobiliários	(14)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(96)	28
Baixa de imobilizado	4	2
Variações em ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	(78)	73
Amortização de adiantamentos recebidos da Petrobras	(56)	(61)
Aumento no imposto de renda e contribuição social	472	423
Redução nos demais ativos	(171)	(35)
Aumento de fornecedores e demais passivos de curto prazo	<u>446</u>	<u>78</u>
	<u>893</u>	<u>712</u>
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>1.472</b>	<b>1.457</b>
<b>Atividades operacionais</b>		
Imposto de renda e contribuição social pagos	(403)	(262)
Pagamento de juros sobre dividendos	<u>(7)</u>	<u>(12)</u>
	<u>(410)</u>	<u>(274)</u>
<b>Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais</b>	<b>1.062</b>	<b>1.183</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Dividendos pagos	(635)	(968)
Redução do capital social	<u>(110)</u>	<u>-</u>
<b>Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamento</b>	<b>(745)</b>	<b>(968)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários	(1.545)	(2.137)
Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	1.767	2.032
Adições ao imobilizado	<u>(93)</u>	<u>(126)</u>
<b>Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento</b>	<b>129</b>	<b>(231)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>446</b>	<b>(16)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>11</b>	<b>27</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>457</b>	<b>11</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**  
 Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de Reais)

	2020	2019
<b>Receitas</b>		
Serviços de Transporte	1.943	2.039
Outras receitas	<u>5</u>	<u>4</u>
	<b>1.948</b>	<b>2.043</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Custo dos serviços prestados	(94)	(130)
Materiais, energia, serviços e outros	<u>(26)</u>	<u>(27)</u>
	<u>(120)</u>	<u>(157)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>1.828</b>	<b>1.886</b>
<b>Retenções</b>		
Depreciação do gasoduto	(184)	(181)
Depreciação/Amortização de outros itens	<u>(12)</u>	<u>(6)</u>
	<u>(196)</u>	<u>(187)</u>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>1.632</b>	<b>1.699</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	24	22
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>1.656</b>	<b>1.721</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Pessoal e encargos	161	190
Impostos e contribuições	715	746
Despesas financeiras	201	40
Lucro líquido do exercício	<u>579</u>	<u>745</u>
	<b>1.656</b>	<b>1.721</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
 Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de Reais)

	2020	2019
<b>Lucro líquido</b>	<b>579</b>	<b>745</b>
<b>Outros resultados abrangentes:</b>		
Itens que não serão reclassificados para o resultado		
Ganhos / Perdas atuariais – Plano de Pensão e AMS	60	(26)
Imposto diferido	<u>(8)</u>	<u>7</u>
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>631</b>	<b>726</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1 Contexto operacional**

A Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. (“TBG” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima constituída em 18 de abril de 1997 e que tem, entre seus acionistas, a Petróleo Brasileiro S.A. (51%), BBPP Holdings Ltda (29%), GTB – TBG Holdings S.A.R.L (8%) e YPFB Transporte do Brasil Holding Ltda (12%). A Companhia tem sede no Estado do Rio de Janeiro – RJ e uma Central de Manutenção localizada na cidade de Campinas – SP.

Proprietária e operadora dos 2.593 quilômetros de dutos localizados na parte brasileira do Gasoduto Bolívia-Brasil, a TBG dispõe de capacidade instalada para transportar ininterruptamente até 30,08 milhões de metros cúbicos por dia. O trajeto do empreendimento, que tem início em Corumbá (MS), passa por 136 municípios e estende-se pelos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, e termina em Canoas (RS), abastecendo 7 distribuidoras de gás natural.

A operação do trecho norte, que se estende desde a fronteira do Brasil com a Bolívia até o Estado de São Paulo, foi iniciada em julho de 1999 e, a do trecho sul, ligando o Estado de São Paulo ao Estado do Rio Grande do Sul, em abril de 2000.

As receitas de transporte da TBG são obtidas pelas receitas dos contratos legados TCX (2021), TCO (2041), CPAC (2030) celebrados com a Petrobras e das contratações efetuadas nas Chamadas Públicas de capacidade já sob o regime de “Entrada e Saída” (“E/S”) mediante a cobrança do encargo de reserva de capacidade de transporte, conhecido também como *Ship-or-Pay (SoP)* no qual os clientes se obrigam a pagar pela capacidade de transporte contratada, independentemente do volume transportado.

A TBG atua em segmento de negócio regulado, sujeito ao regime de autorização definido na Lei 11.909/2009. Cabe à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) a promoção da regulação, a contratação e a fiscalização das atividades econômicas integrantes da indústria do petróleo, do gás natural e dos biocombustíveis, nos termos da Lei nº 9.478/1997.

Em observância ao arcabouço supramencionado e às normas emanadas pela ANP, a capacidade de transporte que se tornou disponível a partir de 31 de dezembro de 2019 a partir do término do contrato original TCQ Brasil foi disponibilizada ao mercado a partir do Processo de Chamada Pública nº 01/2019-ANP (CP 01/19) conduzido indiretamente pela TBG, sob supervisão da ANP. Este processo de Chamada Pública está regulado de acordo com os trâmites do Edital aprovado pelo Despacho 94 de 10/08/2019 da Diretoria da ANP e doravante será anual, nos termos da regulação vigente.

A contratação do Serviço de Transporte por meio de Chamadas Públicas inaugura no Brasil o regime de transporte conhecido internacionalmente como E/S, conforme estabelecido no decreto nº 9.616, de 17 de dezembro de 2018. Nesse regime, o transporte de gás não é limitado a rotas contratuais predefinidas, permitindo a contratação independente das capacidades de entrada e saída. Não há qualquer vedação para que um mesmo carregador contrate capacidade de entrada e saída, mas a essência do modelo recai na possibilidade de produtores ou *traders* comprarem capacidade de entrada e distribuidoras ou consumidores comprarem capacidades de saída, viabilizando, assim, a livre negociação da molécula “no duto”. É desta forma que operam os mercados mais desenvolvidos de gás natural na Europa.

**Vencimento do TCQ e alocação da capacidade disponível via Chamadas Públicas**

Em decorrência do vencimento do primeiro contrato legado (TCQ) ocorrido em dezembro/2019 foram oferecidos ao mercado contratos de capacidade de entrada e saída em diversas zonas por meio do processo de Chamada Pública 01/2019, conforme previsto na Portaria 472/2017 do MME e nas Resoluções nº15/2014 e nº11/2016 da ANP. Resumidamente, este certame resultou em 2 carregadores vencedores, Petrobras e Gerdau, que celebraram contratos com as capacidades relacionadas a seguir:

Carregadores	Entrada (mil m³/dia)		Saída (mil m³/dia)	
	2020	2021	2020	2021
Petrobras	18.080	8.000	16.428	1.820
Gerdau	-	-	8,5	-

Entretanto, em função de posicionamentos obtidos de um carregador durante a Consulta Pública da CP01/19, a ANP aprovou as tarifas de referência previamente discutidas com a TBG, mas reservou-se o direito de revê-las caso o agente regulador viesse a decidir pela revisão da Base Regulatória de Ativos (BRA) da TBG. Este ponto foi explicitamente exposto no artigo 70 da Nota Técnica nº13/2019/SIM-ANP, de 16/07/19:

*“70. Esta Agência deixa claro que, uma vez constatado que a BRA foi avaliada a maior indevidamente, o valor excedente cobrado dos carregadores contratantes dos produtos de capacidade, cujas tarifas foram estipuladas a partir da tarifa de transporte decorrente do presente processo de Chamada Pública, serão devidamente compensados por um critério objetivo a ser estabelecido.”*

A revisão da Base Regulatória de Ativos (BRA) ocorreu apenas no início de dez/20, o que acabou por inviabilizar a abertura da Chamada Pública (“CP”) 02/2020 a tempo de viabilizar a assinatura dos novos contratos ainda em 2020.

Tendo em vista o interesse de carregadores nas capacidades de transporte disponíveis, a TBG optou por oferecer ao mercado toda a capacidade não contratada por meio de contratos de transporte extraordinários anuais. Trata-se de um contrato que essencialmente é equivalente aos contratos de entrada e saída que seriam ofertados na Chamada Pública (inclusive com a mesma tarifa e vigência até o final do ano), incluindo apenas uma cláusula resolutive que prevê a extinção do contrato assim que a contratação anual daquela capacidade for realizada a partir da Chamada Pública. O objetivo é permitir que carregadores interessados contratem temporariamente capacidade de transporte no Gasoduto Bolívia Brasil (GASBOL) em 2021, até a conclusão e a assinatura dos contratos de transporte derivados da Chamada Pública 02/2020, preservando, assim, o pleno atendimento às demandas de mercado e preservando o patamar de faturamento previsto pela TBG no ano.

De forma resumida, segue o resultado da contratação do Produto Anual Extraordinário para o ano de 2021:

Carregadores	Entrada (mil m³/dia)		Saída (mil m³/dia)	
	2021	2021	2021	2021
Petrobras	3.000		9.476	

**Revisão retroativa da BRA**

Em 03/12/2020, a diretoria da ANP aprovou a revisão da valoração da Base Regulatória de Ativos (BRA) do Gasoduto Bolívia-Brasil (GASBOL), conforme havia previamente mencionado no artigo 70 da Nota Técnica nº13/2019/SIM-ANP, de 16/07/19.

A BRA representa o valor presente do ativo constituído entre 1997 e 1999, trazido aos dias atuais a partir de uma abordagem que prevê a atualização do custo histórico depreciado corrigido pela inflação. Esse valor inclui o duto em si, estações de compressão e pontos de entrega, entre outras instalações.

A BRA é uma das premissas mais relevantes utilizadas pela ANP para calcular a tarifa máxima que a Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil – TBG poderá cobrar dos carregadores para contraprestação do serviço de transporte.

A revisão efetuada pela ANP da BRA resultou na redução de R\$ 5,1 bilhões (adotado para definição da tarifa da CP-01) para R\$ 4,2 bilhões, com efeito retroativo ao início de 2020. Logo, não apenas as tarifas posteriores à decisão da ANP, mas também aquelas praticadas ao longo de todo o ano 2020 deveriam ser recalculadas de acordo com o novo valor da BRA. Como consequência desta revisão de BRA, prevê-se a necessidade de devolução aos carregadores de um total de

R\$ 136 milhões em receita líquida faturada a maior em 2020. Os mecanismos operacionais para devolução dos valores ainda não foram definidos pela ANP e este valor constará como provisão para pagamento no ano de 2021.

**Da situação dos contratos legados**

Além dos contratos de entrada e saída supramencionados, as receitas geradas pela TBG provêm de uma série de contratos legados, a saber:

- (i) Contrato de transporte de quantidades adicionais (TCO) – para 6 milhões de m³/dia, com pagamento antecipado e prazo de duração de 40 anos e vigência até setembro de 2041.
- (ii) Contrato de transporte de quantidades complementares (TCX) – para 6 milhões de m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até dezembro de 2021.
- (iii) Contrato de transporte resultante do Concurso Público de Alocação da Capacidade – CPAC 2007 – para uma capacidade adicional de 5,2 milhões de m³/dia no trecho sul do gasoduto, entre Paulínia e Araucária, com prazo de duração de 20 anos e vigência até setembro de 2030.

Os contratos de prestação de serviços de transporte ora vigentes estão estabelecidos com o cliente Petrobras, a qual é controladora final da Companhia.

**Das mudanças na composição societária da TBG**

Em julho de 2019, a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), controladora da TBG, assinou um Termo de Compromisso de Cessação de Prática com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) pelo qual se compromete em alienar sua participação societária na TBG.

**Demais pontos relevantes**

Em 25 de maio de 2020, o Conselho de Administração aprovou a criação de um Programa de desligamento voluntário para os funcionários lotados nas diretorias Comercial, Financeiras e Riscos e na Presidência, e que estejam aposentados pelo INSS, até a data final do programa. O período de inscrição foi de 15 de junho a 31 de dezembro de 2020. Constituímos uma provisão para os gastos com o programa vigente no valor de R\$ 5,3 milhões, e consideramos que 23 empregados deverão realizar adesão. Em 31 de dezembro, 14 funcionários aderiram ao programa de desligamento voluntário, e ajustamos a provisão para R\$ 3,3 milhões.

Em 09 de outubro de 2020, foi aprovado em AGO a proposta de redução do capital social de R\$ 203 para R\$ 93 milhões, por julgar excessivo à consecução do objeto social e restituição proporcional aos acionistas. Além disso, em consequência da redução do capital foi distribuído o excesso de reserva legal no valor de R\$ 22 milhões a título de dividendos.

**Impacto do Covid-19 no contexto operacional**

Em função da pandemia do coronavírus (Covid-19), declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, a Companhia anunciou providências para preservar a saúde de seus colaboradores e apoiar na prevenção ao contágio em suas áreas operacionais e administrativas. As iniciativas estão alinhadas às recomendações da OMS, do Ministério da Saúde e de sua controladora, a Petrobras, e visam contribuir com os esforços de toda a população e das autoridades para mitigar os riscos da doença. O acompanhamento destas ações internas é diário e a estrutura de governança para avaliações de novas ações conta com a participação de diversos gerentes e de membros da Alta Administração em Reuniões de Análise Crítica que são suportadas pela equipe técnica da Rede D’Or.

Adicionalmente, em linha com o que foi adotado pela controladora, como medida contingencial e temporária, a companhia adotou ações no âmbito de recursos humanos visando à contenção de gastos para preservação do caixa.

Com exceção das medidas adotadas no âmbito do Contas a Receber, as quais não foram materiais, a Companhia não teve impactos em suas operações, seja em seu principal cliente e fornecedores. A Companhia monitora constantemente suas operações para que estas estejam adequadamente refletivas em suas demonstrações financeiras.

**2 Sumário das principais práticas contábeis**
**2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas financeiras críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas financeiras. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota explicativa nº 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pelo Conselho de Administração em 22 de fevereiro de 2021.

**2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”).

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhão mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizada pela Companhia, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio vigente naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o valor da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o valor em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado.

**2.3 Apuração do resultado**

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

As receitas são reconhecidas com base no volume de gás natural contratado na modalidade *ship-or-pay* e as despesas e custos são reconhecidos quando incorridos.

**2.4 Receitas e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras incluem os rendimentos ou encargos e variações cambiais a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes.

**2.5 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

## 2.6 Instrumentos financeiros

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

### Ativo Financeiro

#### a. Reconhecimento e mensuração inicial

Um ativo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Exceto para contas a receber de clientes sem componente de financiamento significativo, os ativos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo e, caso não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão são adicionados ou reduzidos.

#### b. Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros são classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- Custo amortizado: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e cujo modelo de negócios objetiva manter o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumento patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

### Passivo Financeiro

#### a. Reconhecimento e mensuração inicial

Um passivo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Caso não seja classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão reduzem ou aumentam esse valor.

#### b. Classificação e mensuração subsequente

Passivos financeiros são classificados como mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Financiamentos, quando aplicáveis, são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Quando passivos financeiros mensurados a custo amortizado têm seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do exercício.

Instrumentos financeiros derivativos são mensurados subsequentemente ao valor justo por meio do resultado, exceto quando o derivativo é qualificado e designado para contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). A Companhia não efetuou nenhuma transação com instrumentos financeiros derivativos em 2020 e 2019.

## 2.7 Redução ao valor recuperável (*impairment*)

### (i) Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é reavaliado, a cada data de apresentação, com a finalidade de apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Em 2020, a Base Regulatória de Ativos (BRA) foi revisada pela ANP. Importante premissa utilizada no cálculo da Receita Máxima Permitida da TBG (máxima tarifa que a transportadora pode praticar junto aos seus carregadores em contratos padrão), a redução da BRA de R\$ 5,1 bilhões (adotada para definição da tarifa da CP-01) para R\$ 4,2 bilhões não justifica a realização de *impairment*, já que o lucro líquido para 2020, mesmo já considerando a retroatividade para todo o ano, ainda resulta em um lucro líquido de R\$ 579 milhões. As projeções de resultado utilizadas no Plano de Negócio da TBG igualmente sustentam a recuperação total dos ativos nos fluxos de caixa futuros, uma vez que o patamar de lucro líquido anual projetado para os próximos anos é desta ordem.

O risco de crédito é avaliado pelo histórico dos clientes, permanentemente, para proteção do contas a receber/caixa.

### (ii) Ativos não financeiros

Os valores financeiros dos ativos não financeiros, estoques e ativo imobilizado são revistos, pelo menos, a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é avaliado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perda de valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou unidade geradora de caixa (UGC).

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não foram identificados indícios de perdas tanto nos ativos financeiros como nos ativos não financeiros.

## 2.8 Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido da depreciação acumulada. Durante a construção do Gasoduto Bolívia-Brasil, período pré-operacional da TBG, os juros e demais encargos financeiros dos recursos provenientes dos financiamentos aplicados na construção, líquidos das receitas financeiras, foram acrescidos ao custo do bem.

A depreciação de ativos é calculada usando o método linear, considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Gasoduto	30
Equipamentos	10
Móveis, utensílios e equipamentos	10

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de ativos substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

## 2.9 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

## 2.10 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

Os benefícios atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria complementar, e os de assistência médica, são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente. As premissas atuariais incluem estimativas demográficas e econômicas, estimativas dos custos médicos, bem como dados históricos sobre as despesas e contribuições dos funcionários.

## 2.11 Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e da contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, até a data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido no final do exercício.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores financeiros nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes.

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados, com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda, e alíquota de 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido.

## 2.12 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas adotadas no Brasil.

## 2.13 Novas normas e pronunciamentos contábeis

### International Accounting Standards Board (IASB)

Os principais normativos emitidos pelo IASB que ainda não entraram em vigor e não tiveram adoção antecipada pela Companhia até 31 de dezembro de 2020.

NORMA	DESCRIÇÃO	DATA DE VIGÊNCIA
<i>Interest Rate Benchmark Reform – Phase 2. Amendments to IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 and IFRS 16</i>	As alterações normativas estão relacionadas à reforma das taxas de juros referenciais (IBOR) resultante das recomendações estabelecidas no relatório do <i>Financial Stability Board</i> (FSB). As emendas estabelecem novos requerimentos sobre: base para determinação dos fluxos de caixa contratuais dos ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado no escopo do IFRS 9, passivos de arrendamento; contabilidade de <i>hedge</i> ; e divulgações.	1º de janeiro de 2021, aplicação retrospectiva com determinadas exceções
<i>Annual Improvements to IFRS® Standards 2018–2020</i>	As emendas alteram requerimentos relacionados a: controlada como adotante inicial dos IFRS (IFRS 1 – <i>First – Reporting Standards</i> ); taxas a serem consideradas para avaliar o desreconhecimento de um passivo financeiro (IFRS 9- <i>Financial Instruments</i> ); e fluxos de caixa para tributação ao mensurar o valor justo (IAS 41- <i>Agriculture</i> ). Adicionalmente, as emendas alteram determinado exemplo ilustrativo contido no IFRS 16- <i>Leases</i> .	1º de janeiro de 2022, aplicação prospectiva
<i>Reference to the Conceptual Framework – Amendments to IFRS 3</i>	As emendas atualizam determinada referência no IFRS 3 à estrutura conceitual mais recente, bem como inclui requerimentos adicionais relativos a obrigações no escopo dos pronunciamentos IAS 37 – <i>Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets</i> e IFRIC 21- <i>Levies</i> . Adicionalmente, as emendas orientam que o comprador não deve reconhecer ativos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios.	1º de janeiro de 2022, aplicação prospectiva
<i>Onerous Contracts – Cost of Fulfilling a Contract – Amendments to IAS 37</i>	Estabelece alterações no IAS 37 – <i>Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets</i> para esclarecer o que compreende os custos de cumprimento de um contrato para avaliar se um contrato é oneroso.	1º de janeiro de 2022, aplicação prospectiva
<i>Property, Plant and Equipment: Proceeds before Intended Use – Amendments to IAS 16</i>	As alterações no IAS 16- <i>Property, Plant and Equipment</i> proíbem deduzir do custo do imobilizado valores recebidos pela venda de itens produzidos antes da colocação do ativo no local e condição necessários para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela administração.	1º de janeiro de 2022, aplicação retrospectiva com determinadas exceções
<i>Classification of Liabilities as Current or Non-current – Amendments to IAS 1</i>	As emendas no IAS 1- <i>Presentation of Financial</i> estabelecem requerimentos para classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	1º de janeiro de 2023, aplicação retrospectiva
<i>IFRS 17 – Insurance Contracts e Amendments to IFRS 17 Insurance Contracts</i>	O IFRS 17 substitui o IFRS 4- <i>Insurance Contracts</i> e estabelece os requisitos que devem ser aplicados no reconhecimento e divulgação relacionados aos contratos de seguro e de resseguro.	1º de janeiro de 2023, aplicação retrospectiva

Quanto às emendas e normativo listados acima, a Companhia não estima impactos da aplicação inicial em suas demonstrações.

### 3 Estimativas e julgamentos financeiros críticos

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas financeiras e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores financeiros de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

#### a. Vida útil dos ativos

A Companhia revisa anualmente a vida útil econômica dos seus ativos. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no saldo de vida útil remanescente (nota 7).

#### b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisões para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais (nota 16).

#### c. Plano de previdência complementar

A gestão do plano de previdência complementar da Companhia é responsabilidade da Fundação Petrobras de Seguridade Social (PETROS), que foi constituída pela Petrobras como uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

A parcela desse plano com característica de benefício definido refere-se à cobertura de risco com invalidez e morte, garantia de um benefício mínimo e renda vitalícia, sendo que os compromissos atuariais relacionados estão registrados de acordo com o método da unidade de crédito projetada. A parcela do plano com característica de contribuição definida destina-se à formação de reserva para aposentadoria programada, cujas contribuições são reconhecidas no resultado de acordo com o pagamento.

A parcela da contribuição com característica de benefício definido esteve suspensa de 1º de julho de 2012 a 30 de junho de 2015, conforme decisão do Conselho Deliberativo da Fundação PETROS, que se baseou na recomendação da Consultoria Atuarial da Fundação. Dessa forma, toda contribuição deste período está sendo destinada para conta individual do participante.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

Com relação a planos de contribuição definida, a Companhia faz contribuições na forma contratual. A Companhia não tem qualquer obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas.

### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	31.12.2020	31.12.2019
Caixa e equivalentes de caixa (a)	457	11
	<b>457</b>	<b>11</b>

(a) Mantidas no Banco do Brasil S.A. e na Caixa Econômica Federal S.A., são representadas por quotas de fundos de renda fixa, que apresentaram valorização acumulada ano de 140% e 176% do CDI no período, respectivamente, com vencimento inferior a 90 dias para os títulos que compõem o Fundo Exclusivo da CEF.

### 5 Títulos e valores mobiliários

	31.12.2020	31.12.2019
Fundos de investimento (b)	-	194
Fundo exclusivo extramercado Caixa Econômica Federal:		
Letras Tesouro Nacional (c)	107	98
Letras Financeiras do Tesouro ("LFT's")(d)	-	21
NTN-F (e)	-	16
	107	135
	<b>107</b>	<b>329</b>

(b) Mantidos no Banco do Brasil S.A., em 2019, são representados por quotas de fundos de renda fixa com vencimento superior a 90 dias. Em 31 de dezembro de 2020, o Fundo de Investimento do Banco do Brasil foi classificado, em sua totalidade, como Caixa e Equivalente de Caixa.

(c) As Letras do Tesouro Nacional são títulos com rentabilidade definida (taxa fixa) no momento da compra, a carteira de LTN contém títulos com vencimento em 2021.

(d) LFTs são títulos pós-fixados cuja remuneração é dada pela variação da taxa SELIC diária registrada entre a data de liquidação da compra e a data de vencimento. Em 31 de dezembro de 2020, a carteira de LFTs da Companhia foi classificada como Caixa e Equivalente de Caixa.

(e) As Notas do Tesouro Nacional série F (NTN-F) são títulos com rentabilidade definida (taxa fixa) no momento da compra. Em 31 de dezembro de 2020, a carteira da Companhia não contém títulos NTN-F com vencimento superior a 90 dias.

### 6 PIS/COFINS a Recuperar

A TBG ajuizou em agosto de 2008 Mandado de Segurança para excluir das bases de cálculo do PIS e da COFINS os valores pagos a título de ICMS. Há repercussão geral da questão constitucional versada nos autos do Mandado de Segurança, com encaminhamento do recurso para 4ª Turma Especializada do TRF – 2ª Região para nova análise da matéria, tendo em vista o julgamento pelo Supremo Tribunal Federal do RE nº 574.706/PR. A 4ª Turma Especializada deu parcial provimento ao recurso interposto pela TBG, concedendo o direito de compensar os valores indevidamente recolhidos com outros créditos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, tendo a referida decisão transitado em julgado. Ressalta-se que ainda está pendente de definição pelo STF Embargos de Declaração opostos pela União Federal que tem por objetivo esclarecer se o montante do ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS é equivalente ao ICMS efetivamente recolhido ou ao ICMS destacado nas notas fiscais de prestação de serviços de transporte.

Considerando o longo período que envolve o direito a recuperação dos tributos, competências compreendidas entre os meses de agosto de 2003 a novembro de 2020, datas que antecedem a vigência e obrigatoriedade do Conhecimento de transporte eletrônico e da escrituração fiscal digital (EFD-SPED), os valores foram apurados com base nos livros de apuração do ICMS, perfazendo o montante de R\$ 270, registrado no ativo circulante como PIS/COFINS a recuperar em 31 de dezembro de 2020.

A Companhia, com base em parecer de consultor jurídico externo, está adotando os procedimentos de recuperação do crédito de acordo com as previsões legais.

Conforme previsto nos contratos de transporte, esse valor será devolvido para a Petrobras, após o efetivo aproveitamento do crédito tributário pela Companhia, com o consequente repasse conforme a utilização destes créditos por parte da TBG. A representação disto nas DF's deu-se a partir da constituição de uma provisão para pagamentos à Petrobras no mesmo valor, ou seja, de R\$ 270 (Nota 8(iv)).

Além desse anteriormente descrito, temos ainda valores de PIS/COFINS de immobilizações a recuperar de R\$ 2.

### 7 Imobilizado

	Tempo estimado de vida útil (anos)	2020		2019	
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Gasoduto Bolívia-Brasil (i)	30	4.639	(3.162)	1.477	1.602
Imóveis e benfeitorias	10 a 25	16	(7)	9	8
Móveis, equipamentos e instalações de escritório	10	4	(4)	-	-
Máquinas e equipamentos operacionais	10	22	(21)	1	2
Equipamentos e instalações de processamento de dados	5	17	(13)	4	3
Equipamentos e instalações de comunicação	5	6	(6)	-	-
Veículos	4	11	(4)	7	8
Estoque de sobressalentes	-	70	-	70	61
Imobilizado em andamento (ii)	-	58	-	58	51
		<b>4.843</b>	<b>(3.217)</b>	<b>1.626</b>	<b>1.735</b>

(i) A vida útil-econômica do Gasoduto Bolívia-Brasil foi determinada com base em laudo técnico de engenharia.

(ii) O imobilizado em andamento inclui melhorias operacionais no gasoduto.

	Gasoduto Bolívia Brasil	Ativos em construção	Equipamentos e outros bens de operação	Imóveis, Instalações e outros bens	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	1.730	10	50	7	1.797
Adições	50	49	14	-	113
Adições do CPC 06	-	-	9	4	13
Transferências	5	(8)	-	-	(3)
Baixa	(2)	-	-	-	(2)
Depreciação	(181)	-	(1)	(1)	(183)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	1.602	51	72	10	1.735
Adições	-	78	10	-	88
Adições do CPC 06	-	-	3	2	5
Transferências	61	(71)	-	5	(5)
Baixa	(2)	-	(2)	-	(4)
Depreciação	(184)	-	(5)	(4)	(193)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.477</b>	<b>58</b>	<b>78</b>	<b>13</b>	<b>1.626</b>

### 8 Partes relacionadas

#### a. Sistema Petrobras

	31.12.2020	31.12.2019
	Petrobras	Petrobras
<b>Ativo circulante</b>		
Contas a receber (iii)	182	242
Efeito cambial sobre a tarifa (i)	151	14
	<b>333</b>	<b>256</b>
<b>Passivo circulante</b>		
Contas a pagar	2	1
Efeito redução da BRA (v)	136	-
Devolução PIS/COFINS (iv)	270	-
Adiantamentos de clientes (ii)	54	47
	<b>462</b>	<b>48</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Adiantamentos de clientes (ii)	<b>888</b>	<b>762</b>
<b>Resultado do exercício:</b>		
Receita bruta de serviços prestados – Nota 11	1.918	2.043
Despesas financeiras – Nota 14	(3)	(6)
Variações cambiais – Nota 15	(189)	(26)

#### (i) Efeito cambial sobre a tarifa

De acordo com termos contratuais, a tarifa de transporte praticada no ano é fixada em janeiro e mensalmente é calculada a diferença entre o valor apurado em reais com a paridade do dólar norte-americano do dia do recebimento, e a tarifa fixada em reais no início do ano. As diferenças apuradas mensalmente são registradas no resultado do exercício em que são apuradas, gerando um valor a receber ou a ressarcir à Petrobras, que será compensado na tarifa de transporte do ano seguinte, considerando as quantidades previstas nos contratos, com exceção para o último ano de vigência do contrato onde esta diferença é faturada no mesmo ano. No exercício de 2020 foi apurado o montante de R\$ 151 milhões, a ser recuperado, via aumento de tarifa, no ano de 2021 (em 2019 foi apurado o montante de R\$ 14 milhões, a ser recuperado em 2020 via aumento da tarifa).

#### (ii) Adiantamentos de clientes

Petrobras

Referem-se a pré-pagamento dos contratos TCO, CPAC e ainda aluguel de faixa de servidão. Todos são amortizados com prestação dos serviços correspondentes, sem desembolso de caixa.

#### (iii) Efeito do Covid-19

A TBG e a Petrobras assinaram um termo de compromisso que estabeleceu regras temporárias e excepcionais de flexibilização da condição de pagamento do valor total do encargo de capacidade faturado, líquido de impostos, referente aos meses de março, abril e maio de 2020, que foram totalmente liquidados conforme previsto.

#### (iv) Devolução do PIS/COFINS

Dentro dos contratos de transporte estão previstos que os valores dos tributos incidentes são suportados pelo cliente e, na hipótese de aumento ou redução, os mesmos deverão ser cobrados ou devolvidos. Tendo em vista o êxito favorável, transitado em julgado, no processo de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, conforme divulgado na nota explicativa nº 6, a Companhia efetuará o repasse dos créditos ao cliente Petrobras.

#### (v) Efeito da redução da BRA

A revisão efetuada pela ANP da BRA resultou em uma redução de R\$ 5,1 bilhões para R\$ 4,2 bilhões do valor contábil do ativo, retroativo a 2020, o efeito observado no lucro líquido de 2020 totalizou R\$ 136 milhões decorrente de receita faturada a maior em 2020. Este valor foi provisionado para ser devolvido a Petrobras.

### b. Operações com acionistas

Em 2020 as despesas financeiras com correção dos dividendos pela SELIC foram de R\$ 7 (R\$ 12 em 2019).

	2020	2019
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras (Nota 8(a))	3	6
BBPP Holdings Ltda.	2	4
YPFB Transporte do Brasil Holding Ltda.	1	1
GTB – TBG Holdings S.Á. R. L.	1	1
Total dos demais acionistas	4	6

**c. Remuneração de pessoal-chave (em reais)**

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções de dirigentes da TBG, relativas ao mês de dezembro de 2020 e 2019 foram as seguintes:

	2020	2019
Remuneração de dirigente (maior) em R\$	80.471	80.471

**9 Impostos e contribuições sociais**

a. O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o lucro têm a seguinte origem

	2020	2019
<b>Passivo</b>		
Depreciação fiscal do gasoduto	488	545
Lucro não realizado em operações com empresa de economia mista	65	53
Efeito da tributação da variação cambial pelo regime de caixa	(145)	(87)
Outras exclusões temporárias	(35)	(34)
	<u>373</u>	<u>477</u>
IRPJ e CSLL diferidos no resultado (efeito acumulado)		
	<u>3</u>	<u>(5)</u>
IRPJ e CSLL diferidos em outros resultados abrangentes	<u>376</u>	<u>472</u>

b. Em 31 de dezembro de 2020 a expectativa de realização do passivo fiscal diferido é:

ANO	SALDO
2021	57
2022	57
2023	57
2024	57
2025	57
A partir de 2026	<u>91</u>
<b>Total</b>	<b><u>376</u></b>

**c. Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro**

	2020	2019
Lucro líquido do exercício, antes dos impostos	947	1.128
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro às alíquotas nominais combinadas (34%)	(322)	(383)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:		
Adições temporárias – efeito caixa	(46)	-
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro registrados no resultado do exercício</b>	<b>(368)</b>	<b>(383)</b>
Corrente	(472)	(329)
Diferido	104	(54)
Alíquota efetiva	39%	34%

**d. Provisão para imposto de renda e contribuição social**

	2020	2019
<b>Imposto de renda e contribuição social registrados no resultado</b>	<b>368</b>	<b>383</b>
<b>Aumento (redução) do valor a pagar:</b>		
Pela tributação das perdas cambiais nas dívidas, somente quando realizados (regime de caixa)	57	5
Provisões temporárias	1	7
Depreciação fiscal do gasoduto	57	(82)
Diferimento do lucro com Sociedade de Economia Mista	(11)	16
	<u>(11)</u>	<u>16</u>
<b>Provisão para imposto de renda e contribuição social registrada no passivo circulante</b>	<b>472</b>	<b>329</b>

**e. Tributos antecipados**

	2020	2019
Imposto de Renda antecipado e retido na fonte	79	86
Contribuição Social antecipada e retida na fonte	24	25
PIS/COFINS a recuperar	272	7
	<u>375</u>	<u>118</u>

Os tributos acima serão compensados em 2021.

**f. Efeitos do Covid-19**
**PIS/COFINS**

Foram editadas as Portarias 139 em 03/04/2020 e a Portaria 245 em 15/06/2020 do Ministério da Economia prorrogando o recolhimento do PIS e COFINS das competências de março, abril e maio, para o dia 25/08/2020, 23/10/2020 e o dia 25/11/2020, respectivamente, preservando o caixa da Companhia em aproximadamente R\$ 33, nas datas dos vencimentos originais.

**INSS PARTE PATRONAL**

Nestas mesmas Portarias foram permitidas as postergações do pagamento do INSS patronal das competências de março, abril e maio, para serem recolhidas em 20/08/2020, 20/10/2020 e 25/11/2020, respectivamente, preservando o caixa da Companhia, nas datas dos vencimentos originais.

**10 Patrimônio líquido**
**a. Capital social**

Na AGE de 09.10.2020, foi aprovada a redução do capital social da companhia, julgado excessivo à consecução do objeto social, de R\$ 203 para R\$ 93, com a redução do número das ações ordinárias na mesma proporção, passando o capital social, subscrito e integralizado, ser representado por 93.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 2019, o capital social, subscrito e integralizado, estava representado por 203.288.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Os acionistas da Companhia, e suas respectivas participações acionárias, são os seguintes:

- 51% – Petrobras Brasileiro S/A. – Petrobras
- 29% – BBPP Holdings Ltda. – BBPP
- 12% – YPFB Transporte do Brasil Holding Ltda.
- 8% – GTB – TBG Holdings S.À. R. L.

**b. Reservas de lucros**
**Reserva legal**

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações, até o limite de 20% do capital social. Na AGE de 09.10.2020, foi aprovada também a reversão do valor anteriormente mantido em reserva legal que se tornou excedente de 20% do novo capital social, de modo que a reserva legal passou de R\$ 41 milhões para R\$ 19 milhões, com o retorno deste valor para lucros acumulados e a distribuição do valor excedente para os acionistas a título de dividendos.

**c. Dividendos propostos**

Conforme estabelecido no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 50% do lucro líquido, que em 2020 corresponde ao valor de R\$ 289. Em agosto de 2020 o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos intermediários no montante de R\$ 250, o valor foi deduzido do dividendo mínimo obrigatório e restando assim o valor de R\$ 39, que foi transferido para a conta de dividendos a pagar.

A proposta de dividendos encaminhada à Assembleia Geral Ordinária é de R\$ 289, por conta da destinação integral do lucro líquido do exercício de R\$ 579 para distribuição de dividendos, já descontados os dividendos intermediários pagos de R\$ 250 em 21/10/2020.

Em função da redução do capital tivemos excesso de Reserva Legal que foi destinado a Lucros Acumulados e posteriormente pago como dividendos.

Está assim demonstrado o montante da remuneração dos acionistas:

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	579	745
Excesso da Reserva Legal	22	-
Dividendos propostos	<u>601</u>	<u>745</u>
<b>Sendo:</b>		
Dividendo intermediário pago	250	382
Dividendo a pagar – passivo circulante	<u>39</u>	<u>-</u>
Dividendos mínimos obrigatórios	289	382
Dividendo adicional proposto – patrimônio líquido	289	363
Dividendo pago decorrente do excesso da Reserva Legal	22	-
Dividendo intermediário pago – R\$ por ação	2,69	1,88
Dividendo do excesso de Reserva legal pago – R\$ por ação	0,24	-
Dividendo a pagar e adicional proposto – patrimônio líquido – R\$ por ação	3,53	1,82

**11 Receita operacional líquida**

	2020	2019
<b>Receita bruta de serviços de transporte</b>	1.416	1.622
<b>Receita bruta de direitos não exercidos (breakage)</b>	<u>502</u>	<u>421</u>
<b>Total da receita bruta de prestação de serviços (Nota 8(a))</b>	1.918	2.043
Tributos incidentes sobre faturamento	(318)	(363)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b><u>1.600</u></b>	<b><u>1.680</u></b>

**12 Custo dos serviços prestados**

	2020	2019
<b>Custo de operação e manutenção</b>		
Pessoal	85	105
Manutenção, conservação e reparos	41	46
Aluguel	12	18
Consumo de material	8	8
Utilização de sistemas de comunicação	2	3
Serviço de apoio operacional e outros	12	16
Despesas de viagens	1	2
Consumo de energia	18	38
	<u>179</u>	<u>236</u>

**13 Despesas gerais e administrativas**

	2020	2019
Pessoal	67	82
Honorários da Diretoria e do Conselho de Administração	9	5
Despesas com imóveis	5	5
Despesas com equipamentos, mobília e instalação	5	5
Despesas com serviços contratados	13	13
Despesas de viagens	-	2
Despesa de baixa de ativos	1	-
Despesas de comunicação e gerais	8	5
	<u>108</u>	<u>117</u>

**14 Despesas financeiras**

	2020	2019
Fornecedores	4	1
Empréstimos e financiamentos	-	1
Empresas do Sistema Petrobras (nota 8 (b))	3	6
Juros sobre dividendos – demais acionistas	4	6
	<u>11</u>	<u>14</u>

**15 Variação cambial de passivos**

	2020	2019
Fornecedores	1	-
Empresas do Sistema Petrobras	189	25
	<u>190</u>	<u>25</u>

## 16 Contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações. Os processos com prognóstico de perda provável foram provisionados e estão incluídos no passivo circulante. Em 31.12.2020 montam R\$ 2 (R\$ 3 em 31 de dezembro de 2019).

Alguns processos foram classificados como sendo de risco de perda possível em 31.12.2020, um total de R\$ 497 (R\$ 545 em 31 de dezembro de 2019), porém a Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, não espera perdas financeiras nas ações em curso e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras.

### Contingências passivas

Pleito de empreiteira em razão de suposto desequilíbrio econômico-financeiro do contrato. O valor máximo de exposição da TBG é de R\$ 319 (R\$ 297 em 31 de dezembro de 2019). Por outro lado, a TBG ajuizou ação pleiteando a condenação da empreiteira ao pagamento de indenização de perdas e danos em razão dos sucessivos inadimplementos contratuais. O valor pleiteado atualizado é de R\$ 212 (R\$ 194 em 31 de dezembro de 2019).

Pleito de indenização por conta de prejuízos decorrentes da alta dos preços de produtos e materiais e da variação cambial ocorridos no curso da execução dos contratos de prestação de serviços. Este processo foi reclassificado como remoto em setembro. (O valor pleiteado era de R\$ 132 em 31 de dezembro de 2019).

Pleito de ressarcimento, no valor de R\$ 38 (R\$ 35 em 31 de dezembro de 2019), por supostos prejuízos e custos adicionais decorrentes do contrato de prestação de serviços para a construção de ECOMP.

Pleito de penalidade de órgão regulador estadual por suposta inobservância da legislação acerca da distribuição de gás, no valor de R\$ 25.

Pleito de danos morais, no valor de R\$ 45, por supostos prejuízos em razão de restrição de imóvel de sua propriedade.

Pleitos de natureza indenizatória, diversos autores R\$ 2 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 1 em 31 de dezembro de 2019).

A TBG consta como polo passivo de diversas ações trabalhistas, algumas na qualidade de responsável subsidiária. As referidas demandas são classificadas, em sua maioria, como possíveis, gerando valor de exposição máxima de R\$ 42 (R\$ 39 em 31 de dezembro de 2019).

Contribuições previdenciárias decorrentes de fiscalização da Receita Federal do Brasil no valor de R\$ 3 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 3 em 31 de dezembro de 2019).

Pedidos de ressarcimento ou restituição de IRPJ e II no valor de R\$ 20 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 16 em 31 de dezembro de 2019).

## 17 Instrumentos financeiros e gestão de risco financeiro

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Os controles para identificação de eventuais derivativos embutidos nas operações da Companhia são corporativos e aplicados por sua controladora Petrobras. Tais controles estão relacionados principalmente à identificação de possíveis derivativos embutidos e orientação relacionada ao tratamento contábil a ser dado pelas empresas do sistema Petrobras. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 não foram identificados derivativos embutidos nas operações da Companhia.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros	2020								
	Nota	Valor Contábil				Valor Justo			
		Obrigatoriamente a VJR	Ativos Financeiros a Custo Amortizado	Outros Passivos Financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos</b>									
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>									
Fundos de investimento	5	107	-	-	107	107	-	-	107
Fundo exclusivo extramercado	5	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Ativos financeiros não mensurados ao valor justo</b>									
Contas a receber	8(a)	-	333	-	333	333	-	-	333
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	457	-	457	457	-	-	457
<b>Total dos Ativos</b>		<b>107</b>	<b>790</b>	<b>-</b>	<b>897</b>	<b>897</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>897</b>
<b>Passivos</b>									
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo</b>									
Contas a pagar, incluindo adiantamentos – empresas do Sistema Petrobras	8(a)	888	-	-	888	888	-	-	888
<b>Passivos financeiros não mensurados ao valor justo</b>									
Fornecedores		-	-	75	75	75	-	-	75
<b>Total dos Passivos</b>		<b>888</b>	<b>-</b>	<b>75</b>	<b>963</b>	<b>963</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>963</b>

Instrumentos financeiros	2019								
	Nota	Valor Contábil				Valor Justo			
		Obrigatoriamente a VJR	Ativos Financeiros a Custo Amortizado	Outros Passivos Financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos</b>									
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>									
Fundos de investimento	5	329	-	-	329	329	-	-	329
Fundo exclusivo extramercado	5	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Ativos financeiros não mensurados ao valor justo</b>									
Contas a receber	8(a)	-	256	-	256	256	-	-	256
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	11	-	11	11	-	-	11
<b>Total dos Ativos</b>		<b>329</b>	<b>267</b>	<b>-</b>	<b>596</b>	<b>596</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>596</b>
<b>Passivos</b>									
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo</b>									
Contas a pagar, incluindo adiantamentos – empresas do Sistema Petrobras	8(a)	810	-	-	810	810	-	-	810
<b>Passivos financeiros não mensurados ao valor justo</b>									
Fornecedores		-	-	65	65	65	-	-	65
<b>Total dos Passivos</b>		<b>810</b>	<b>-</b>	<b>65</b>	<b>875</b>	<b>875</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>875</b>

Verifica-se que o valor contábil e valor justo são próximos, evidenciando que não estimamos perdas na sua realização.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

### a. Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A Companhia concentra suas operações financeiras com o Banco do Brasil S.A. e na Caixa Econômica Federal (notas 4 e 5), o que faz com que este risco seja reduzido.

Não há risco de crédito em relação ao único cliente, Petrobras, que nos 21 anos de operação da Companhia sempre efetuou os pagamentos de faturas dentro dos prazos contratados.

### b. Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio do dólar norte-americano.

Os adiantamentos recebidos da Petrobras (Nota 8) cujo saldo em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 888 (R\$ 810 em 2019), embora incluam parcela vinculada ao dólar, não são considerados em risco, tendo em vista que sua liquidação dar-se-á através da prestação de serviços de transporte, que tem também indexação a essa moeda.

### c. Risco de liquidez

A Companhia utiliza seus recursos principalmente com gastos de capital, pagamentos de empréstimos, despesas operacionais, tributos e dividendos. Historicamente as condições são atendidas com recursos gerados internamente, por recebíveis e realizáveis de curto e longo prazos e prestação de serviços de transporte. Estas origens de recursos somadas à posição financeira da Companhia tendem a continuar permitindo o cumprimento dos requisitos de capital necessários à sua operação.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>				
Fornecedores e outras obrigações	75	-	-	-
Contas a pagar com empresas do Sistema Petrobras	462	54	162	672
	<b>537</b>	<b>54</b>	<b>162</b>	<b>672</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>				
Fornecedores e outras obrigações	65	-	-	-
Contas a pagar com empresas do Sistema Petrobras	48	48	144	570
	<b>113</b>	<b>48</b>	<b>144</b>	<b>570</b>

### d. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Os valores justos são determinados com base nos preços de mercado, quando disponíveis, ou na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa futuros esperados.

Os valores justos de equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados em base recorrente segue os níveis: (i) nível I – são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração; (ii) nível II – são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e (iii) nível III – são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Todos os ativos e passivos financeiros foram classificados no nível I e não houve transferências de níveis no exercício.

## 18 Cobertura de seguro

O Gasoduto Bolívia-Brasil encontra-se segurado contra riscos de danos materiais, interrupção de negócios e responsabilidade civil. As coberturas foram contratadas pela Petrobras em nome da TBG. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Os valores em risco e os limites máximos de indenização são os seguintes, em milhões de dólares norte-americanos:

Riscos segurados	US\$ milhões	
	VALOR EM RISCO	LIMITE MÁXIMO DE INDENIZAÇÃO
Danos materiais	5.017	1,31
Perda de receita bruta	506	154
Responsabilidade civil	250	250

O limite máximo de indenização confere à Companhia a necessária cobertura securitária considerando as características do bem segurado, a probabilidade de ocorrência de sinistros e seu valor de reposição.

## 19 Obrigações atuariais

	2020	2019
Plano de previdência complementar	20	39
Plano de saúde – AMS	52	93
	<b>72</b>	<b>132</b>

### Previdência complementar

Todos os empregados da Companhia são participantes do plano Petros 2, estabelecido na modalidade de contribuição definida para os benefícios previdenciários e contribuição variável para os benefícios de risco.

A parcela desse plano com característica de benefício definido refere-se à cobertura de risco com invalidez e morte, garantia de um benefício mínimo e renda vitalícia, sendo que os compromissos atuariais relacionados estão registrados de acordo com o método de unidade de crédito projetada. A parcela do plano com característica de contribuição definida destina-se à formação de reserva para aposentadoria programada, cujas contribuições são reconhecidas no resultado de acordo com o pagamento.

A duração média do passivo atuarial do plano em 31 de dezembro de 2020 é de 22,0 anos.

### Plano de saúde AMS – Benefício pós-emprego

A partir de 2014 os empregados da Companhia migraram para o plano de saúde AMS – Assistência Multidisciplinar de Saúde, mantido pela Petrobras. O plano é administrado pela própria companhia e sua gestão é baseada em princípios de autossustentabilidade do benefício, e conta com programas preventivos e de atenção à saúde. O principal risco atrelado a benefícios de saúde é o relativo ao ritmo de crescimento dos custos médicos, que decorre tanto da implantação de

novas tecnologias e inclusão de novas coberturas quanto de um maior consumo de saúde. Nesse sentido, a companhia busca mitigar esse risco por meio de aperfeiçoamento contínuo de seus procedimentos técnicos e administrativos, bem como aprimoramento dos diversos programas oferecidos aos beneficiários.

Os empregados contribuem com uma parcela mensal predefinida para cobertura de grande risco e com uma parcela dos gastos incorridos referentes às demais coberturas, ambas estabelecidas conforme tabelas de participação baseadas em determinados parâmetros, incluindo níveis salariais e etários, além do benefício-farmácia, que prevê condições especiais na aquisição, em farmácias cadastradas distribuídas em todo o território nacional, de certos medicamentos. O plano de assistência médica não está coberto por ativos garantidores. O pagamento dos benefícios é efetuado pela companhia com base nos custos incorridos pelos participantes.

A duração média do passivo atuarial do plano em 31 de dezembro de 2020 é de 25,6 anos.

#### Resoluções CGPAR

O pagamento dos benefícios é efetuado pela Companhia com base nos custos incorridos pelos participantes, sendo a participação financeira da Companhia e dos beneficiários, nas proporções dos itens abaixo e nas formas previstas no acordo coletivo de trabalho:

**(i)** A partir de 01/01/2021, a participação será na proporção de 60% (sessenta por cento) dos gastos cobertos pela Companhia e os 40% (quarenta por cento) restantes pelos beneficiários titulares.

**(ii)** A partir de 01/01/2022, a participação passará a respeitar limite paritário, de acordo com o previsto na Resolução CGPAR nº 23, na proporção de 50% (cinquenta por cento) entre a Companhia e os participantes.

A Companhia e as Entidades sindicais estabelecem que se houver mudança ou revogação da Resolução da CGPAR nº 23, em decorrência de atos ou diplomas regularmente baixados pelos poderes executivo ou legislativo, permanecerá a relação 60% x 40%, até novo ajuste entre as partes. Em 31 de dezembro de 2020, essa mudança de regramento gerou uma redução do passivo atuarial com plano de saúde AMS no montante de R\$ 22, cujo reconhecimento foi em resultado.

#### Movimentação das Obrigações Atuariais

	2020			2019		
	Petros 2	AMS	Total	Petros 2	AMS	Total
<b>Obrigação atuarial no início do exercício</b>	39	93	132	17	72	89
Custos reconhecidos no resultado	4	(4)	-	2	15	17
Outros resultados abrangentes – ORA	(23)	(37)	(60)	20	6	26
<b>Obrigação atuarial no final do exercício</b>	<b>20</b>	<b>52</b>	<b>72</b>	<b>39</b>	<b>93</b>	<b>132</b>

Os controles de premissas adotadas e a metodologia de cálculo das obrigações atuariais são corporativos e aplicados pela controladora Petrobras. As principais premissas atuariais e a análise de sensibilidade do plano Petro 2 e plano AMS estão divulgados em suas demonstrações financeiras.

### ADMINISTRAÇÃO

Alexandre Jadallah Aoude  
 Presidente do Conselho de Administração

Marcio Eduardo Sette Fortes  
 de Almeida  
 Conselheiro

Carlos Eduardo Ibañez Rodriguez  
 Conselheiro

Paulo Jose Arakaki  
 Conselheiro

Igor Lins da Rocha Lourenço  
 Conselheiro

Marisa Celina Basualdo  
 Conselheira

Helka Rodrigues Coelho dos Santos  
 Conselheira

Erick Portela Pettendorfer  
 Diretor-Presidente

Carlos Alberto Rechelo Neto  
 Diretor Financeiro

Marcelo Curto Saavedra  
 Diretor de Manutenção e Operação

Jorge Roberto Abrahão Hijjar  
 Diretor Comercial

Ricardo Souza de Holanda  
 Contador – CRC-RJ 40722/0-2  
 Gerente de Controladoria

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos Administradores e Acionistas da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A – TBG**  
 Rio de Janeiro – RJ

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Ênfase – Transação com partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato de que as operações de prestação de serviço relacionadas ao transporte de gás são realizadas substancialmente com a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, conforme descrito nas notas explicativas nºs 1 e 8 às demonstrações financeiras. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

#### Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos com responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2021.

KPMG Auditores Independentes | CRC SP-014428/0-6 F-RJ

Thiago Ferreira Nunes | Contador CRC RJ-112066/0-0

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A., no âmbito de suas atribuições legais e estatutárias, tomou conhecimento do Relatório Integrado da TBG – 2020 (que inclui o Relatório da Administração em atendimento à legislação societária Lei 6.404/76 e Lei 13.303/16) e procedeu ao exame das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, compostas do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa, do Valor Adicionado, dos Resultados Abrangentes e das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Considerando o trabalho de acompanhamento da Empresa desenvolvido pelo Conselho Fiscal ao longo do exercício, com base na análise da documentação apresentada, nas informações prestadas pela Administração da Companhia e no Relatório da KPMG Auditores Independentes, que declara que as Demonstrações Financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da TBG em 31 de dezembro de 2020,

o Conselho Fiscal, por unanimidade, entende que as referidas Demonstrações Financeiras e o Relatório Integrado 2020 estão em condições de serem submetidos à deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Empresa.

A Administração da empresa propõe o pagamento de dividendos adicionais de R\$ 328.372.519,24, a ser paga em uma única parcela prevista para o dia 21/05/2021, acrescidos de correção pela variação da taxa Selic, por conta da destinação integral do lucro líquido do exercício de R\$ 578.794.426,21 para distribuição de dividendos, já descontados os dividendos intermediários pagos de R\$ 250.421.906,97 em 21/10/2020. Propõe ainda o pagamento do valor remanescente de excesso de Reserva legal no valor de R\$ 57.600,00 a título de dividendos, em uma única parcela prevista para o dia 21/05/2021.

Considerando as informações econômico-financeiras apresentadas pela Administração da TBG, em especial a projeção de fluxo de caixa para 2021, que evidencia a aderência à Política de Dividendos da Companhia, e prevê ainda a manutenção de caixa mínimo, o Conselho Fiscal opina, por unanimidade, que a proposta de destinação do lucro líquido do exercício encontra-se apta a ser submetida à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Empresa.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2021.

Cristiano Gadelha Vidal Campelo

Júlio César Gonçalves Corrêa

Eduardo Poggi da Rocha

## RESUMO E CONCLUSÕES DO RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

### 1. Introdução

O Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE" ou "Comitê") é um órgão colegiado de assessoramento ao Conselho de Administração ("CA"), composto atualmente por três membros, externos, nomeados pelo CA.

### 2. Responsabilidades

O CAE tem suas principais atribuições definidas pela Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), pelo Decreto 8.945/2016, pelo Estatuto Social da TBG e por seu Regimento Interno.

Compete ao Comitê de Auditoria Estatutário avaliar a qualidade e a integridade das Demonstrações Financeiras, a independência e a qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da Auditoria Interna, bem como a qualidade e a efetividade dos Controles Internos e da gestão de riscos.

Os administradores da TBG são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das Demonstrações Financeiras, gerir os riscos, manter Controles Internos efetivos e zelar pela conformidade das atividades com as normas legais e regulamentares.

A Auditoria Independente é responsável pela auditoria das Demonstrações Financeiras e avalia também a qualidade e suficiência dos controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Financeiras, emitindo opinião sobre elas, sustentada em procedimentos e padrões estabelecidos em normas que regem o exercício da profissão.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que a TBG está exposta, monitorando, avaliando e aferindo, de forma independente, as ações de gerenciamento destes riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto à qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

### 3. Atividades do período

O CAE desenvolveu as suas atividades conforme previstas no seu Plano de Trabalho aprovado pelo CA. Essas atividades estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas a esse Comitê.

Em cumprimento às suas atribuições e competências, o CAE realizou, no período, o total de 48 reuniões com: Conselhos de Administração e Fiscal, Comitê de Gestão de Riscos Empresariais, Diretoria Executiva, gestores das principais áreas da Companhia, auditorias interna e independente, Comitê de Auditoria Estatutário da Petróleo Brasileiro S.A – Petrobras e representantes da PETROS – Fundação Petrobras de Seguridade Social, além de reuniões internas.

Nessas ocasiões, foram abordados os principais assuntos relacionados a cada área, tendo sido, quando aplicável, feitas recomendações de aprimoramento.

Não chegou ao conhecimento do CAE a existência e/ou evidências de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da Companhia, perpetradas pela Administração, por funcionários ou por terceiros.

### 3.1 Auditoria Interna

Nas reuniões realizadas foram avaliados, entre outros, o processo de planejamento, sumários e relatórios dos principais trabalhos efetuados e o acompanhamento das principais recomendações de auditorias interna e independente e de órgãos externos de fiscalização e controle.

### 3.2 Auditoria Independente

O CAE avaliou o planejamento e os resultados dos principais trabalhos realizados, suas conclusões e recomendações, principais assuntos de Auditoria e a conformidade com as normas de auditoria aplicáveis.

### 3.3 Controles Internos

A avaliação da efetividade dos Controles Internos foi fundamentada, principalmente, nos resultados dos trabalhos realizados pela auditoria interna e independente, pela área de controles internos, pela área de riscos e em informações e documentos recebidos de diversas áreas da TBG.

### 3.4 Transações com Partes Relacionadas (TPR)

O CAE avaliou e monitorou em conjunto com a Administração e Auditoria Interna, a adequação das TPR, de acordo com a Política Interna de TPR e requerimentos legais.

### 3.5 Parâmetros e resultado atuarial

Foram realizadas reuniões com as áreas responsáveis e com a entidade de previdência fechada sobre o processo de avaliação atuarial da TBG em relação ao fundo de pensão patrocinado pela Companhia, realizados debates e discutidas as conclusões dos trabalhos das auditorias interna e independente e avaliadas as premissas utilizadas e os resultados atuariais.

### 3.6 Gestão de Riscos

Foram avaliadas e monitoradas as principais atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos.

### 3.7 Demonstrações Financeiras e Relatório Integrado

O CAE procedeu à revisão das Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31/12/20. O Comitê tomou conhecimento do Relatório Integrado de 2020.

### 3.8 Recomendações do Comitê de Auditoria Estatutário

Foram feitas, durante o período, recomendações para a Administração.

## 4. Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas no âmbito das suas competências, e com as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu que:

### 4.1 Controles Internos

Os controles internos são adequados ao porte e à complexidade das operações da TBG e são objeto de permanente atenção por parte da Administração. Continua como temas de aprimoramento o mapeamento de processos e gestão integrada de riscos.

A cultura de controle e integridade é foco permanente de atenção da Administração.

As transações com partes relacionadas avaliadas e monitoradas no período, em conjunto com a Administração e com a Auditoria Interna, observaram as normas aplicáveis.

Os principais parâmetros nos quais se fundamentam os cálculos atuariais do plano de benefícios do fundo de pensão patrocinado são razoáveis e estão alinhados com as práticas do mercado.

As principais exposições a riscos vêm sendo gerenciadas adequadamente pela Administração.

As fragilidades em processos, tratadas com a Diretoria, foram solucionadas ou estão em processo de solução.

### 4.2 Auditoria Interna

A Auditoria Interna desempenha suas funções com independência, objetividade, qualidade e efetividade.

### 4.3 Auditoria Independente

Não foram identificados fatos relevantes que pudessem comprometer a efetividade da atuação, objetividade e independência da KPMG Auditores Independentes.

### 4.4 Demonstrações Financeiras

O Comitê, considerando os resultados dos trabalhos realizados e o relatório da KPMG Auditores Independentes, julga que todos os fatos relevantes estão adequadamente divulgados nas Demonstrações Financeiras de 31.12.20, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e recomenda a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2021.

Cleber Santiago

Presidente do Comitê de Auditoria Estatutário

Manuel Luiz da Silva Araújo  
Membro

Paulo José Arakaki  
Membro